



RELATÓRIO **ANUAL**

EXPEDIENTE

Conselho de Administração

Presidente

Celio Machado de Castro

Vice-Presidente

Gilberto Geraldo de Faria

Conselheiros de Administração

Danilce Francisca Neta

Eduardo Alves Caixeta

Fernando Vinício Vieira

Júlio Márcio Liberato da Silveira

Conselho Fiscal Efetivo

Márcio Fernando França

Maria Marlene Moreira Claudino

Rubstein José de Carvalho

Suplentes

Cristiano Nunes de Paula

Raphael Porto Romão

Sueli Maria Costa

Diretoria Executiva

Diretor de Negócios

Givago José R. B. de Paiva

Diretor de Gestão de Riscos

Otávio Augusto Alves

Diretor Administrativo

Simeão Lopes Honório

Relatório Anual Sicoob Coopacredi 2021

Edição e Revisão

Viviane Michelle

Rodrigues

*Produção, redação e
diagramação*

André Luiz Costa

*(Jornalista responsável
MTB 17.234)*



Celio Machado de Castro
Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM DO PRESIDENTE

a força e união de nossas Cooperativas.

O Sicoob Coopacredi tem atuado com muita intensidade junto a suas comunidades e cooperados fazendo realmente nosso papel de empresa social. Você e todos os cooperados podem ver esse trabalho que tanto nos orgulha neste relatório que resume como foi nosso ano de comemoração de 30 anos de funcionamento.

Caros Cooperados,

Encerramos mais um ano de muitos desafios que foram superados pela união e trabalho de todos.



O cooperativismo avança a cada dia, buscando alcançar seu propósito de levar às comunidades uma economia mais justa, proporcionando a cada cooperado a oportunidade de realização dos seus projetos para uma vida socioeconômica melhor.

A solidariedade é um dos valores mais praticados pelo cooperativismo nestes tempos de pandemia, mostrando

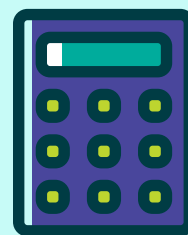
Em 2021, tivemos uma atuação muito forte na recuperação social e econômica de nossos cooperados, proporcionando oportunidades de manutenção dos seus negócios.

Isso tudo graças ao apoio e confiança de todos — cooperados, parceiros, Conselhos, Diretoria, nossos empregados e nossa família.

Agradecemos a Deus que nos permitiu estarmos todos aqui neste momento.

Muito obrigado a todos.

Um grande abraço!



Demonstrações Financeiras

Cooperativa de Crédito Coopacredi LTDA - Sicoob Coopacredi

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente
sobre as demonstrações financeiras



Relatório da Administração

Senhores Cooperados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício de 2021 da COOPERATIVA DE CREDITO COOPACREDI LTDA. - SICOOB COOPACREDI na forma da legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2021 o SICOOB COOPACREDI completa 31 anos, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2021, o SICOOB COOPACREDI obteve um resultado de R\$ 21.886.217,61, representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 23,34% em relação a dezembro de 2020.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 198.000.168,89. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 544.009.026,54.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	256.535.555,74	47,16%
Carteira Comercial	287.473.470,80	52,84%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2021 o percentual de 10,14% da carteira, no montante de R\$ 55.153.286,43.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 331.348.677,27, apresentaram uma variação de 28,99% em relação a dezembro de 2020.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	113.707.433,22	34,32%
Depósitos a Prazo	195.652.907,58	59,05%
LCA	21.988.336,47	6,64%
LCI	-	0,00%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2021 o percentual de 38,11% da captação, no montante de R\$ 126.267.186,91.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB COOPACREDI era de R\$ 107.208.322,82. O quadro de associados era composto por 12.840 cooperados, havendo um acréscimo de 53,72% em relação a dezembro de 2020.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Cooperado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.



O SICOOB COOPACREDI adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 95,01% nos níveis de “AA” a “C”.

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os cooperados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos, conforme previsto na Resolução CMN 4.606/17. Essa diretoria visa acompanhar a aderência aos normativos vigentes, seja interno e/ou sistêmico (SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e SICOOB CONFEDERAÇÃO), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo SICOOB CONFEDERAÇÃO e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito em AGO, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

9. Pacto de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB COOPACREDI aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Pacto de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO e todos os novos empregados, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.



10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2021, a Ouvidoria do SICOOB COOPACREDI registrou 17 ouvidorias abertas, sendo 6 classificados como procedentes e 11 classificadas como improcedentes.

11. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por cooperado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução nº 4.150 de 30/10/2012, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933 de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125% do montante dos saldos das contas referentes aos instrumentos financeiros, ainda que os créditos correspondentes não sejam cobertos pela garantia ordinária. Abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no art. 4º da Resolução BCB nº 127 de 11/8/2021.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Patrocínio (MG), 24 de janeiro de 2022.

Conselho de Administração e Diretoria

Celio Machado de Castro
Presidente do Conselho de Administração

Givago José Rodrigues Borges de Paiva
Diretor de Negócios

Otávio Augusto Alves
Diretor de Gestão de Riscos

Simeão Lopes Honório
Diretor Administrativo



Demonstrações Contábeis



Cooperativa de Crédito Coopacredi LTDA. - Sicoob Coopacredi :: CNPJ: 65.229.254/0001-21

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em Reais)

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO		773.160.391,20	525.759.409,59
DISPONIBILIDADES	4	929.609,94	1.122.671,66
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		745.211.934,10	501.185.412,59
Relações Interfinanceiras		198.000.168,89	171.714.669,46
Centralização Financeira	4	198.000.168,89	171.714.669,46
Operações de Crédito	5	544.009.026,54	327.912.415,82
Outros Ativos Financeiros	6	3.202.738,67	1.558.327,31
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(17.836.869,76)	(16.252.294,43)
(-) Operações de Crédito	5	(17.508.021,30)	(15.590.944,90)
(-) Outras	6	(328.848,46)	(661.349,53)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	7	517.549,14	31.086,83
OUTROS ATIVOS	8	987.868,05	1.016.121,33
INVESTIMENTOS	9	16.845.573,55	14.114.330,44
IMOBILIZADO DE USO	10	29.393.184,53	26.366.556,12
INTANGÍVEL	11	7.009,44	7.009,44
(-) DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES		(2.895.467,79)	(1.831.484,39)
TOTAL DO ATIVO		773.160.391,20	525.759.409,59
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		773.160.391,20	525.759.409,59
DEPÓSITOS	12	309.360.340,80	242.620.014,57
Depósitos à Vista		113.707.433,22	112.300.956,62
Depósitos à Prazo		195.652.907,58	130.319.057,95
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		332.877.241,21	178.092.719,04
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13	21.988.336,47	14.265.727,39
Relações Interfinanceiras		180.784.162,79	94.466.645,90
Repasse Interfinanceiros	14	180.783.921,57	94.466.644,65
Outras Relações Interfinanceiras	15	241,22	1,25
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14	108.068.836,81	52.925.673,65
Outros Passivos Financeiros	16	22.035.905,14	16.434.672,10
PROVISÕES	18	1.658.408,72	3.364.165,45
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	19	3.049.098,75	1.276.050,07
OUTROS PASSIVOS	20	10.232.871,66	6.642.016,15
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	115.982.430,06	93.764.444,31
CAPITAL SOCIAL		50.379.233,09	44.163.680,34
RESERVAS DE SOBRAS		59.268.196,09	44.905.435,08
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		6.335.000,88	4.695.328,89
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		773.160.391,20	525.759.409,59

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Cooperativa de Crédito Coopacredi LTDA. - Sicoob Coopacredi :: CNPJ: 65.229.254/0001-21

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (Em Reais)

Notas	2 ° Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL	13.023.918,12	21.886.217,61	20.040.250,64
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	13.023.918,12	21.886.217,61	20.040.250,64

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em Reais)

Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldo em 31/12/2019	40.620.748,68	(71.249,63)	31.758.514,20	2.942.712,08	75.250.725,33
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:					
Distribuição de sobras para associados	2.613.857,04	0,00	0,00	(2.942.712,08)	(328.855,04)
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	4.602.473,05	(13.701,06)	0,00	0,00	4.588.771,99
Por Devolução (-)	(3.577.386,08)	0,00	0,00	0,00	(3.577.386,08)
Estorno de Capital	(11.061,66)	0,00	0,00	0,00	(11.061,66)
Sobras ou Perdas do Período	0,00	0,00	0,00	20.040.250,64	20.040.250,64
Destinações das Sobras do Período:					
Fundo de Reserva	0,00	0,00	13.146.920,88	(13.146.920,88)	0,00
FATES - Atos Cooperativos	0,00	0,00	0,00	(939.065,78)	(939.065,78)
FATES - Atos Não Cooperativos	0,00	0,00	0,00	(1.258.935,09)	(1.258.935,09)
Saldo em 31/12/2020	44.248.631,03	(84.950,69)	44.905.435,08	4.695.328,89	93.764.444,31
Saldo em 31/12/2020	44.248.631,03	(84.950,69)	44.905.435,08	4.695.328,89	93.764.444,31
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:					
Distribuição de sobras para associados	4.044.141,97	0,00	0,00	(4.695.328,89)	(651.186,92)
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	5.601.136,02	(69.414,56)	0,00	0,00	5.531.721,46
Por Devolução (-)	(3.338.233,33)	0,00	0,00	0,00	(3.338.233,33)
Estorno de Capital	(22.077,35)	0,00	0,00	0,00	(22.077,35)
Reversões de Fundos	0,00	0,00	0,00	1.205.443,37	1.205.443,37
Sobras ou Perdas do Período	0,00	0,00	0,00	21.886.217,61	21.886.217,61
Destinações das Sobras do Período:					
Fundo de Reserva	0,00	0,00	14.362.761,01	(14.362.761,01)	0,00
FATES - Atos Cooperativos	0,00	0,00	0,00	(1.025.911,50)	(1.025.911,50)
FATES - Atos Não Cooperativos	0,00	0,00	0,00	(1.367.987,59)	(1.367.987,59)
Saldo em 31/12/2021	50.533.598,34	(154.365,25)	59.268.196,09	6.335.000,88	115.982.430,06
Saldo em 30/06/2021	49.645.638,61	(122.590,29)	44.905.435,08	8.862.299,49	103.290.782,89
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização	2.805.274,46	(31.774,96)	0,00	0,00	2.773.499,50
Por Devolução (-)	(1.911.214,73)	0,00	0,00	0,00	(1.911.214,73)
Estorno de Capital	(6.100,00)	0,00	0,00	0,00	(6.100,00)
Reversões de Fundos	0,00	0,00	0,00	1.205.443,37	1.205.443,37
Sobras ou Perdas do Período	0,00	0,00	0,00	13.023.918,12	13.023.918,12
Destinações das Sobras do Período:					
Fundo de Reserva	0,00	0,00	14.362.761,01	(14.362.761,01)	0,00
FATES - Atos Cooperativos	0,00	0,00	0,00	(1.025.911,50)	(1.025.911,50)
FATES - Atos Não Cooperativos	0,00	0,00	0,00	(1.367.987,59)	(1.367.987,59)
Saldo em 31/12/2021	50.533.598,34	(154.365,25)	59.268.196,09	6.335.000,88	115.982.430,06



Cooperativa de Crédito Coopacredi LTDA. - Sicoob Coopacredi :: CNPJ: 65.229.254/0001-21

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Em Reais)

Notas	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	14.931.652,97	25.051.625,80	22.167.009,72
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	(587.333,01)	(587.333,01)	(374.823,41)
Distribuição de Sobras e Dividendos	-	(421.587,27)	(310.485,16)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	4.506.283,25	6.360.364,80	5.024.980,87
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(1.039.025,47)	(1.548.181,06)	353.271,91
Provisões/Reversões para Contingências	(49.766,71)	(47.249,60)	340.656,29
Atualização de Depósitos em Garantia	(5.879,06)	(8.396,24)	(185.378,74)
Depreciações e Amortizações	669.926,16	1.260.561,21	380.257,18
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO	18.425.858,13	30.059.804,63	27.395.488,66
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	1.303.871,52
Relações Interfinanceiras	14.214,54	-	-
Operações de Crédito	(119.557.531,83)	(220.363.083,68)	(127.378.256,93)
Outros Ativos Financeiros	(1.406.016,90)	(2.145.331,63)	(284.195,13)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(313.774,49)	(486.462,31)	179,71
Outros Ativos	134.169,78	28.253,28	(278.935,76)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos à Vista	(10.914.635,68)	1.406.476,60	69.808.351,41
Depósitos à Prazo	22.108.428,93	65.333.849,63	44.576.784,78
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	897.493,07	7.722.609,08	(1.352.043,44)
Relações Interfinanceiras	46.394.153,53	86.317.516,89	47.285.091,38
Obrigações por Empréstimos e Repasses	57.212.140,59	55.143.163,16	12.989.494,43
Outros Passivos Financeiros	20.687.283,68	5.601.233,04	8.018.337,80
Provisões	(110.326,14)	(110.326,07)	(366.217,46)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	1.743.400,95	1.773.048,68	738.322,91
Outros Passivos	1.206.434,88	2.783.590,72	1.515.565,84
FATES - Atos Cooperativos	(1.025.911,50)	(1.025.911,50)	(939.065,78)
FATES - Atos Não Cooperativos	(1.367.987,59)	(1.367.987,59)	(1.258.935,09)
Imposto de Renda	(807.495,85)	(1.357.467,12)	(893.341,57)
Contribuição Social	(670.814,30)	(1.000.676,28)	(535.016,86)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	32.649.083,80	28.312.299,53	80.345.480,42
Atividades de Investimentos			
Distribuição de Dividendos	-	3.256,16	9.171,90
Distribuição de Sobras da Central	-	418.331,11	301.313,26
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	587.333,01	587.333,01	374.823,41
Aquisição de Intangível	(175,00)	(175,00)	(7.009,44)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.140.751,92)	(3.223.031,22)	(9.706.840,89)
Aquisição de Investimentos	(1.442.080,30)	(2.731.243,11)	(484.483,48)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS	(1.995.674,21)	(4.945.529,05)	(9.513.025,24)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	2.773.499,50	5.531.721,46	4.588.771,99
Devolução de Capital à Cooperados	(1.911.214,73)	(3.338.233,33)	(3.577.386,08)
Estorno de Capital	(6.100,00)	(22.077,35)	(11.061,66)
Distribuição de sobras para associados	-	(659.654,27)	(328.855,04)
Reversões de Fundos	1.205.443,37	1.205.443,37	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS	2.061.628,14	2.717.199,88	671.469,21
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	32.715.037,73	26.083.970,36	71.503.924,39
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	166.214.741,10	172.837.341,12	101.333.416,73
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	198.929.778,83	198.929.778,83	172.837.341,12
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	4	32.715.037,73	71.503.924,39

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Cooperativa de Crédito Coopacredi LTDA. - Sicoob Coopacredi :: CNPJ: 65.229.254/0001-21

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

(Em Reais)

	Notas	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		35.930.499,37	58.046.446,52	41.867.669,52
Operações de Crédito	23	30.229.703,08	50.100.922,77	38.601.273,97
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4	5.700.796,29	7.945.523,75	3.128.055,41
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		-	-	138.340,14
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	24	(17.129.296,21)	(25.264.681,13)	(14.218.430,98)
Operações de Captação no Mercado	12	(6.676.684,89)	(9.201.844,67)	(3.202.137,50)
Operações de Empréstimos e Repasses	14	(5.946.328,07)	(9.677.194,45)	(5.984.714,50)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		-	(25.277,21)	(6.598,11)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(4.506.283,25)	(6.360.364,80)	(5.024.980,87)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		18.801.203,16	32.781.765,39	27.649.238,54
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(4.911.722,05)	(9.254.829,15)	(4.806.311,95)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	25	5.916.086,87	10.272.372,27	7.025.499,75
Rendas de Tarifas	26	2.260.670,13	3.993.607,89	2.785.777,79
Dispêndios e Despesas de Pessoal	27	(7.313.844,29)	(13.211.942,96)	(9.320.654,05)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	28	(6.239.796,12)	(11.327.433,21)	(7.403.611,08)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(606.313,25)	(1.071.473,89)	(726.747,93)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	29	2.535.513,16	4.098.006,09	3.614.135,82
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	30	(1.464.038,55)	(2.007.965,34)	(780.712,25)
PROVISÕES	31	1.088.792,18	1.595.430,66	(693.928,20)
Provisões/Reversões para Contingências		49.766,71	47.249,60	(340.656,29)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		1.039.025,47	1.548.181,06	(353.271,91)
RESULTADO OPERACIONAL		14.978.273,29	25.122.366,90	22.148.998,39
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	32	(46.620,32)	(70.741,10)	18.011,33
Lucros em Transações com Valores e Bens		54.598,58	54.598,58	23.880,00
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(8.500,00)	(12.825,79)	-
Ganhos de Capital		1.032,63	2.475,15	20.288,70
Outras Rendas Não Operacionais		4.275,70	5.275,70	-
(-) Perdas de Capital		(97.672,60)	(115.480,26)	(22.221,48)
(-) Outras Despesas Não Operacionais		(354,63)	(4.784,48)	(3.935,89)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		14.931.652,97	25.051.625,80	22.167.009,72
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(1.478.310,15)	(2.358.143,40)	(1.428.358,43)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(807.495,85)	(1.357.467,12)	(893.341,57)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(670.814,30)	(1.000.676,28)	(535.016,86)
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS		(429.424,70)	(807.264,79)	(698.400,65)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		13.023.918,12	21.886.217,61	20.040.250,64

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Notas Explicativas



COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPACREDI LTDA. - SICOOB COOPACREDI

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPACREDI LTDA. - SICOOB COOPACREDI** é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **24/10/1990** e em relação ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, a mesma adquiriu personalidade na data de 24 de abril de 1991, através do registro sob nº 65.229.254/0001-21, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB COOPACREDI**, sediado à **AVENIDA RUI BARBOSA, Nº 163, CENTRO, PATROCÍNIO - MG**, possui **20** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **GUIMARÂNIA - MG, UBERLÂNDIA - MG, SERRA DO SALITRE - MG, SÃO JOÃO DA SERRA NEGRA – MG, PATROCÍNIO - MG, CRUZEIRO DA FORTALEZA - MG, CATALÃO - GO, TUPACIGUARA - MG, CRISTALINA - GO, ITUIUTABA - MG, GOIATUBA - GO, IPAMERI - GO, COROMANDEL - MG, PIRES DO RIO - GO, MONTE ALEGRE DE MINAS - MG, ITUMBIARA -GO, PRATA – MG, LUIS EDUARDO MAGALHÃES – BA E AGÊNCIA DIGITAL.**

O **SICOOB COOPACREDI** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua aprovação foi realizada pela Administração em 08/02/2022.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.



2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, e a Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos a serem observados.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

i) no Balanço Patrimonial, as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas, como já adotado nas demonstrações contábeis de junho de 2021. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;

iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto mantidos pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento e os procedimentos para a divulgação em notas explicativas de informações relacionadas a esses investimentos pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021. A norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.



Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidência contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis abrangidos nessa norma são: CPC 00 - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 46 - Mensuração do Valor Justo; CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A **COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPACREDI LTDA. - SICOOB COOPACREDI** junto a seus cooperados, empregados e a comunidade está fazendo sua parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao cooperado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus cooperados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não cooperados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.



c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e ações do **BANCO SICOOB**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.



k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

r) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.



s) Provis6es para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

S6o reconhecidos contabilmente quando, com base na opini6o de assessores jur6dicos, for considerado prov6vel o risco de perda de uma a6o judicial ou administrativa, gerando uma prov6vel sa6da no futuro de recursos para liquida6o das a6es, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente seguran6a. As a6es com chance de perda poss6vel s6o apenas divulgadas em nota explicativa 6s demonstra6es cont6beis e as a6es com chance remota de perda n6o s6o divulgadas.

t) Obriga6es Legais

S6o aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos expl6citos ou impl6citos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de Renda e Contribui6o Social

O imposto de renda e a contribui6o social sobre o lucro tem incid6ncia sobre os atos n6o cooperativos, situa6o prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em opera6es realizadas com cooperados n6o tem incid6ncia de tributa6o, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

v) Segrega6o em Circulante e N6o Circulante

Os valores realiz6veis e exig6veis com prazos inferiores a 360 dias est6o classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (n6o circulante), e est6o demonstrados nas notas explicativas.

w) Valor Recuper6vel de Ativos – *Impairment*

A redu6o do valor recuper6vel dos ativos n6o financeiros (*impairment*) 6 reconhecida como perda, quando o valor de contabiliza6o de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuper6vel ou de realiza6o. As perdas por “*impairment*”, quando aplic6vel, s6o registradas no resultado do per6odo em que foram identificadas.

x) Resultados Recorrentes e N6o Recorrentes

Conforme definido pela Resolu6o BCB n6 2/2020, os resultados recorrentes s6o aqueles que est6o relacionados com as atividades caracter6sticas da Cooperativa ocorridas com frequ6ncia no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados n6o recorrentes s6o aqueles decorrente de um evento extraordin6rio e/ou imprevis6vel, com tend6ncia de n6o se repetir no futuro.

y) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstra6es cont6beis e a data de autoriza6o para a sua emiss6o. S6o compostos por:

- Eventos que originam ajustes: s6o aqueles que evidenciam condi6es que j6 existiam na data-base das demonstra6es cont6beis; e
- Eventos que n6o originam ajustes: s6o aqueles que evidenciam condi6es que n6o existiam na data-base das demonstra6es cont6beis.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstra6o dos fluxos de caixa, est6o constitu6dos por:



Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários	929.609,94	1.122.671,66
Relações interfinanceiras - centralização financeira	198.000.168,89	171.714.669,46
TOTAL	198.929.778,83	172.837.341,12

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos períodos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram de:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendimentos da Centralização Financeira	5.700.796,29	7.945.523,75	3.128.055,41

5. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	110.120.670,20	95.292.431,45	205.413.101,65	71.749.785,58	79.798.689,97	151.548.475,55
Financiamentos	23.626.419,07	58.433.950,08	82.060.369,15	11.563.181,40	22.334.168,56	33.897.349,96
Financiamentos Rurais	156.720.445,01	99.815.110,73	256.535.555,74	109.292.380,26	33.174.210,05	142.466.590,31
Total de Operações de Crédito	290.467.534,28	253.541.492,26	544.009.026,54	192.605.347,24	135.307.068,58	327.912.415,82
(-) Provisões para Operações de Crédito	(7.674.449,90)	(9.833.571,40)	(17.508.021,30)	(8.054.347,73)	(7.536.597,17)	(15.590.944,90)
TOTAL	282.793.084,38	243.707.920,86	526.501.005,24	184.550.999,51	127.770.471,41	312.321.470,92

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA - Normal	23.364.101,31	3.120.075,76	60.099.071,25	86.583.248,32		40.823.914,98	
A 0,5% Normal	61.346.290,08	24.199.797,61	122.106.918,73	207.653.006,42	(1.038.265,03)	145.390.067,36	(726.950,34)
B 1% Normal	62.180.700,97	32.060.289,66	54.530.327,82	148.771.318,45	(1.487.713,18)	73.901.931,54	(739.019,32)
B 1% Vencidas	490.898,20	62.901,49	0,00	553.799,69	(5.538,00)	514.050,11	(5.140,50)
C 3% Normal	35.317.335,54	19.497.142,91	17.223.299,08	72.037.777,53	(2.161.133,33)	40.442.667,86	(1.213.280,04)
C 3% Vencidas	581.992,27	286.395,37	381.354,97	1.249.742,61	(37.492,28)	130.352,46	(3.910,57)
D 10% Normal	6.772.270,76	1.809.298,80	1.637.500,24	10.219.069,80	(1.021.906,98)	9.507.318,71	(950.731,87)
D 10% Vencidas	584.250,06	301.407,47	0,00	885.657,53	(88.565,75)	170.311,37	(17.031,14)
E 30% Normal	891.443,82	134.492,88	318.896,62	1.344.833,32	(403.450,00)	4.272.925,71	(1.281.877,71)
E 30% Vencidas	1.812.770,45	147.646,92	83.381,29	2.043.798,66	(613.139,60)	87.523,89	(26.257,17)
F 50% Normal	2.115.710,91	90.600,55	154.805,74	2.361.117,20	(1.180.558,60)	3.523.442,35	(1.761.721,18)
F 50% Vencidas	483.595,36	205.396,84	0,00	688.992,20	(344.496,10)	31.362,22	(15.681,11)
G 70% Normal	857.976,03	10.441,24	0,00	868.417,27	(607.892,09)	835.536,88	(584.875,82)
G 70% Vencidas	678.041,12	89.886,04	0,00	767.927,16	(537.549,01)	55.141,39	(38.598,97)
H 100% Normal	5.027.685,49	21.996,98	0,00	5.049.682,47	(5.049.682,47)	4.227.716,81	(4.227.716,81)
H 100% Vencidas	2.908.039,28	22.598,63	0,00	2.930.637,91	(2.930.637,91)	3.998.152,18	(3.998.152,18)
Total Normal	197.873.514,91	80.944.136,39	256.070.819,48	534.888.470,78	(12.950.601,68)	322.925.522,20	(11.486.173,09)
Total Vencidos	7.539.586,74	1.116.232,76	464.736,26	9.120.555,76	(4.557.418,65)	4.986.893,62	(4.104.771,64)
Total Geral	205.413.101,65	82.060.369,15	256.535.555,74	544.009.026,54	(17.508.020,33)	327.912.415,82	(15.590.944,73)
Provisões	(13.867.934,48)	(1.594.273,01)	(2.045.813,81)	(17.508.021,30)		(15.590.944,90)	
Total Líquido	191.545.167,17	80.466.096,14	254.489.741,93	526.501.005,24		327.912.585,82	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	33.912.783,35	76.207.886,85	95.292.431,45	205.413.101,65
Financiamentos	5.876.835,92	17.749.583,15	58.433.950,08	82.060.369,15
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	20.452.669,11	136.267.775,90	99.815.110,73	256.535.555,74
TOTAL	60.242.288,38	230.225.245,90	253.541.492,26	544.009.026,54

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	57.812.230,52	7.100.234,49	0,00	64.912.465,01	11,93%
Setor Privado - Indústria	1.158.833,14	0,00	0,00	1.158.833,14	0,21%
Setor Privado - Serviços	76.234.854,43	20.665.496,94	0,00	96.900.351,37	17,81%
Pessoa Física	69.902.289,97	54.294.637,72	256.535.555,74	380.732.483,43	69,99%
Outros	304.893,59	0,00	0,00	304.893,59	0,06%
TOTAL	205.413.101,65	82.060.369,15	256.535.555,74	544.009.026,54	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	(15.590.944,90)	(11.858.768,37)
Constituições/Reversões no período	(6.184.748,08)	(4.214.812,03)
Transferência para Prejuízo no período	4.267.671,68	482.635,50
Saldo Final	17.508.021,30	15.590.944,90

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Devedor	5.376.237,26	0,01%	3.959.589,08	0,01%
10 Maiores Devedores	33.452.268,79	0,06%	27.082.371,00	0,08%
50 Maiores Devedores	104.342.869,83	0,19%	78.648.950,20	0,24%

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo e recuperações de crédito:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	5.617.939,19	8.771.305,66
Valor das operações transferidas no período	4.753.167,88	900.189,56
Valor das operações recuperadas no período	(351.307,18)	(2.403.154,13)
Valor das operações renegociadas	(2.013.239,83)	(1.633.170,01)
Descontos nas recuperações/renegociações	(15.244,97)	(17.231,89)
Saldo Final	7.991.315,09	5.617.939,19

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão de perdas foi registrada em contrapartida de "Receitas de Operações de Crédito".

6. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:



Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	523.297,52	0,00	681.118,32	0,00
Rendas a Receber (b)	2.039.794,63	0,00	286.023,03	0,00
Títulos e Créditos a Receber (c)	96.636,69	0,00	45.979,25	0,00
Devedores por Depósitos em Garantia (d)	0,00	543.009,83	0,00	545.206,71
TOTAL	2.659.728,84	543.009,83	1.013.120,60	545.206,71

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de cooperados da cooperativa cedidos pelo **BANCO SICO-OB**, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas de Convênios (R\$ 44.369,97), Rendas de Cartões (R\$ 200.508,41) Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central (R\$ 1.629.225,97), Comissões a receber do Banco Sicoob (R\$ 114.996,80) e outros (R\$ 50.723,48);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 96.636,69);

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para: Cofins (R\$ 447.798,21) e outros (R\$ 95.211,62).

6.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(328.848,46)	0,00	(661.349,53)	0,00
TOTAL	(328.848,46)	0,00	(661.349,53)	0,00

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
E 30% Normal	83.245,71	83.245,71	(24.973,71)	8.275,32	(2.482,60)
E 30% Vencidas	82.075,06	82.075,06	(24.622,52)	6.531,41	(1.959,42)
F 50% Normal	15.301,38	15.301,38	(7.650,69)	0,00	0,00
F 50% Vencidas	101.038,63	101.038,63	(50.519,32)	13.533,49	(6.766,75)
G 70% Normal	25.004,69	25.004,69	(17.503,28)	0,00	0,00
G 0,7% Vencidas	43.510,52	43.510,52	(30.457,36)	8.791,18	(6.153,83)
H 100% Normal	33,12	33,12	(33,12)	2.265,30	(2.265,30)
H 100% Vencidas	173.088,41	173.088,41	(173.088,41)	641.721,62	(641.721,62)
Total Normal	123.584,90	123.584,90	(50.160,80)	10.540,62	(4.747,90)
Total Vencidos	399.712,62	399.712,62	(278.687,61)	670.577,70	(656.601,62)
Total Geral	523.297,52	523.297,52	(328.848,41)	681.118,32	(661.349,52)
Provisões	(328.848,41)	(328.848,41)		(661.349,51)	
Total Líquido	194.449,11	194.449,11		19.768,81	



7. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	517.549,14	0,00	31.086,83	0,00
TOTAL	517.549,14	0,00	31.086,83	0,00

8. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais (a)	93.418,95	0,00	35.491,89	0,00
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta (b)	277.578,76	0,00	687.161,63	0,00
Adiantamentos por Conta de Imobilizações (c)	252.008,82	0,00	0,00	0,00
Devedores Diversos – País (d)	55.552,67	0,00	14.949,71	0,00
Material em Estoque	1.101,60	0,00	0,00	0,00
Ativos não Financ Mantidos para venda – Recebidos (e)	201.475,20	0,00	201.475,20	0,00
Despesas Antecipadas (f)	106.732,05	0,00	77.042,90	0,00
TOTAL	987.868,05	0,00	1.016.121,33	0,00

a) Refere-se a adiantamento de salários e férias.

b) Refere-se a adiantamento feito a fornecedores para entrega futura de bens e serviços.

c) Refere-se a pagamentos a fornecedores em função de reformas de agências e aquisição de máquinas e equipamentos.

d) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$ R\$ 7.536,85), Seguros Contratados a Receber (R\$ 33.899,74), Pendências a Regularizar – **BANCO SICOOB** (R\$ 9.050,00) e outros (R\$ 5.066,08);

e) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados, em 2021, por força da Carta Circular BCB nº 3.994/2019.

f) Registram-se ainda, no grupo, as despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

9. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central De Crédito	16.764.504,21	14.033.261,10
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	81.069,34	81.069,34
TOTAL	16.845.573,55	14.114.330,44



(a) O saldo é representado, substancialmente, por quotas do **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e ações do **BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB**.

10. Imobilizado de Uso

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, imobilizado de uso estava assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2021	31/12/2020
Imobilizado em Curso (a)		1.039.432,94	17.015.869,22
Terrenos		5.112.134,51	5.111.346,51
Edificações	4%	16.198.370,92	1.430,00
Instalações	10%	1.173.905,84	656.511,48
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.700.122,41	1.276.448,55
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.280.413,92	901.899,88
Sistema de Segurança	10%	658.823,74	349.768,89
Sistema de Transporte	20%	481.705,34	365.335,40
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		748.274,91	687.946,19
Total de Imobilizado de Uso		29.393.184,53	26.366.556,12
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(647.927,01)	(130,38)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(445.989,31)	(370.556,47)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(1.474.952,17)	(1.188.968,64)
(-) Depreciação Acum. Veículos		(242.050,77)	(230.300,73)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(81.748,61)	(40.130,09)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(2.892.667,87)	(1.830.086,31)
TOTAL		26.500.516,66	24.536.469,81

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

11. Intangível

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, os intangíveis estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sistemas De Processamento De Dados	7.009,44	7.009,44
Total de Intangível	7.009,44	7.009,44
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(2.799,92)	(1.398,08)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(2.799,92)	(1.398,08)
TOTAL	4.209,52	5.611,36

12. Depósitos

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista	113.707.433,22	0,00	112.300.956,62	0,00
Depósito a Prazo	195.652.907,58	0,00	130.319.057,95	0,00
TOTAL	309.360.340,80	0,00	242.620.014,57	0,00

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos cooperados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “*pro rata temporis*”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro,



com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme determinação da Resolução CMN nº 4.284/13. O registro do FGCoop, conforme regulamentado, passa a ser em “Dispêndios de captação no mercado”.

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	36.239.852,17	10,31%	16.303.348,29	5,98%
10 Maiores Depositantes	104.807.753,24	29,83%	55.785.815,39	20,45%
50 Maiores Depositantes	159.116.675,90	45,29%	106.448.131,46	39,02%

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Depósitos a Prazo	(5.725.761,27)	(7.787.474,37)	(2.472.586,90)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(696.147,15)	(935.799,20)	(446.947,74)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(254.776,47)	(478.571,10)	(282.602,86)
TOTAL	(6.676.684,89)	(9.201.844,67)	(3.202.137,50)

13. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/04). Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	18.822.654,42	3.165.682,05	13.629.635,72	636.091,67
TOTAL	18.822.654,42	3.165.682,05	13.629.635,72	636.091,67

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, com um rendimento médio de 6,998% a.a.. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 12 - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

14. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos cooperados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos cooperados beneficiados.



a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2021		31/12/2020	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob	De 2,75 a 11,05% a.a.	Até 2031	130.403.974,07	65.350.326,68	74.147.647,14	26.777.714,46
(-) Despesas a Apropriar Bancoob			(5.147.884,75)	(9.822.494,43)	(2.327.337,40)	(4.165.540,70)
Recursos da Central	9,50% a.a.	09/2021	0,00	0,00	36.469,75	0,00
(-) Despesas a Apropriar Central			0,00	0,00	(2.308,60)	0,00
TOTAL			125.256.089,32	55.527.832,25	71.854.470,89	22.612.173,76

b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2021		31/12/2020	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Mapa - Funacafé	7% a.a.	Até 11/2029	97.430.535,48	10.638.301,33	52.925.673,65	0,00
TOTAL			97.430.535,48	10.638.301,33	52.925.673,65	0,00

c) Despesas de Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(3.982.772,31)	(2.010.705,32)
Cooperativa Central	(736,12)	(6.346,32)
Outras Instituições	(5.693.686,02)	(3.967.662,86)
TOTAL	(9.677.194,45)	(5.984.714,50)

15. Outras Relações Interfinanceiras Passivas

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de Outras Relações Interfinanceiras Passivas estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Correspondentes no País	241,22	0,00	1,25	0,00
TOTAL	241,22	0,00	1,25	0,00

16. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos cooperados, por sua ordem, em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	21.593.042,36	0,00	16.375.074,96	0,00
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	14.538,11	0,00	12.635,41	0,00
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	428.324,67	0,00	46.961,73	0,00
TOTAL	22.035.905,14	0,00	16.434.672,10	0,00



(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros temos registrados os valores a repassar relativos a Convênio de Energia Elétrica e Gás (R\$ 60.531,91), Convênio Saneamento (R\$ 3.375,20), Emissão de Cheques Ordem de Pagamento sob demanda dos cooperados (R\$ 21.527.557,26) e outros (R\$ 1.577.99);

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito – IOF (R\$ 224.682,95), Municipais (R\$ 195.807,27) e outros (R\$ 7.834,45).

17. Instrumentos Financeiros

O **SICOOB COOPACREDI** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

18. Provisões

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	266.153,86	842.521,02	163.027,55	2.493.828,39
Provisão Para Contingências (b)	0,00	549.733,84	0,00	707.309,51
TOTAL	266.153,86	1.392.254,86	163.027,55	3.201.137,90

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus cooperados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Coobrigações Prestadas	58.191.079,35	47.608.756,18
TOTAL	58.191.079,35	47.608.756,18

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificados como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações contábeis, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:



Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
COFINS	447.798,21	447.798,21	442.231,69	442.231,69
Trabalhistas	41.565,81	41.565,81	50.724,79	50.724,79
Outras Contingências	60.369,82	53.645,81	214.353,03	52.250,23
TOTAL	549.733,84	543.009,83	707.309,51	545.206,71

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB COOPACREDI**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 20.000,00. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

19. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.347.300,70	0,00	824.114,76	0,00
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	38.423,38	0,00	28.727,55	0,00
Impostos e Contribuições sobre Salários	481.242,56	0,00	325.647,35	0,00
Outros	182.132,11	0,00	97.560,41	0,00
TOTAL	3.049.098,75	0,00	1.276.050,07	0,00

20. Outros Passivos

Em **31 de dezembro de 2021 e 2020**, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias (a)	6.113.128,75	0,00	4.160.291,37	0,00
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	124.366,42	0,00	531.013,76	0,00
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (b)	2.519.030,42	0,00	1.307.300,49	0,00
Credores Diversos – Pais (c)	1.476.346,07	0,00	643.410,53	0,00
TOTAL	10.232.871,66	0,00	6.642.016,15	0,00

(a) A seguir a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2021		31/12/2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.1)	3.189.208,79	-	2.298.861,67	-
Cotas de Capital a Pagar (a.2)	2.064.515,74	-	1.176.621,86	-
Provisão para Participações nas Sobras (a.3)	859.404,22	-	684.807,84	-
Total	6.113.128,75	-	4.160.291,37	-



(a.1) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

No exercício de 2021, a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, após as destinações legais e estatutárias, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

(a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os cooperados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.3) Consubstanciada pela Lei 10.101/00, e convenção coletiva, a cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nas sobras.

(b) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal (R\$ 1.535.244,37) e outros (R\$ 983.786,05);

(c) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar **BANCO SICOOB** (R\$ 304.609,58), Valores a Repassar a Cooperativa Central (R\$ 77.500,00), Saldos Credores - Encerramento C/C (R\$ 127,00), Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação (R\$ 157.536,85) e outros (R\$ 936.572,64).

21. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Capital Social	50.379.233,09	44.163.680,34
Cooperados	12.840	8.353

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Reserva de Sobras

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 12 de abril de 2021, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 da seguinte forma:



- 90% para Conta Capital e 10 % para Conta Corrente, ficando da seguinte forma:
Conta Capital – R\$ 4.044.141,97
Conta Corrente – R\$ 440.148,24
Conta Capital associado desligado – R\$ 211.038,68

f) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sobra líquida do exercício	21.886.217,61	20.040.250,64
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(1.367.987,59)	(1.258.935,09)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	20.518.230,02	18.781.315,55
Fundo de Reserva	(14.362.761,01)	(13.146.920,88)
Fundo de assistência técnica, educacional e social	(1.025.911,50)	(2.198.000,87)
Reversão devido utilização do FATES - CCI 797/2020	1.205.443,37	
Sobra à disposição da Assembleia Geral	6.335.000,88	4.695.328,89

As sobras do período no valor de R\$ 21.886.217,61 adicionado ao valor de R\$ 1.205.443,37 relativo à reversão de despesas do FATES, compõe o Resultado do exercício no valor de R\$ 23.091.660,98, conforme apresentado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

22. Resultado de Atos Não Cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Sobra/perda líquida do exercício (desconsiderando desp. IRPJ/CSLL)	25.051.625,80	22.167.009,72
(Participação nas Sobras)	(807.264,79)	(698.400,65)
Resultado de atos com associados	(18.874.447,90)	(17.430.105,30)
(-) Ajustes do resultado com não associados (IRPJ/CSLL)	(2.358.143,40)	(1.428.358,43)
(-) Outras deduções (conforme Res. 129/16 e Res. 145/16)	(1.643.782,12)	(1.351.210,25)
(=) Resultado de atos com não associados conf. Art. 87 da Lei 5764/71	1.367.987,59	1.258.935,09

23. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	181.255,57	303.831,45	184.705,96
Rendas de Empréstimos	15.413.504,75	26.234.562,60	20.293.194,59
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	911.194,32	1.663.043,85	1.633.102,94
Rendas de Financiamentos	4.555.122,29	7.436.886,38	3.270.633,24
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	2.596.528,94	4.158.734,41	3.717.612,02
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	2.702.923,69	4.611.283,21	2.715.266,86
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	1.250.179,74	2.037.825,23	744.226,87
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos de Fontes Públicas	535.686,77	1.245.793,46	1.972.529,26
Rendas de Créditos Por Avais E Fianças Honrados	26.003,19	39.529,10	33.678,09
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	2.057.303,82	2.369.433,08	4.036.324,14
TOTAL	30.229.703,08	50.100.922,77	38.601.273,97

24. Dispendios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas De Captação	(6.676.684,89)	(9.201.844,67)	(3.202.137,50)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(5.946.328,07)	(9.677.194,45)	(5.984.714,50)



Despesas De Obrigações Por Operações Vinculadas a Cessão	0,00	(25.277,21)	(6.598,11)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	6.252.123,99	10.232.660,57	10.983.783,60
Reversões de Provisões para Outros Créditos	271.083,97	390.666,19	52.688,43
Provisões para Operações de Crédito	(10.731.346,49)	(16.416.209,93)	(15.198.595,63)
Provisões para Outros Créditos	(298.144,72)	(567.481,63)	(862.857,27)
TOTAL	(17.129.296,21)	(25.264.681,13)	(14.218.430,98)

25. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Cobrança	388.959,26	750.692,22	650.912,82
Rendas de Transferências de Fundos	0,00	8.402,76	20.384,38
Rendas de Garantias Prestadas	0,00	0,00	3.238,69
Tarifas recebidas	232.501,20	452.557,95	274.412,40
Renda de Convênios	804.320,47	1.334.566,61	1.793.568,92
Rendas de Serviços prestados	347.427,77	716.771,11	500.196,22
Comissões Consórcio/Seguros/Poupança/Outros	4.142.890,17	7.009.381,62	3.782.795,32
TOTAL	5.916.086,87	10.272.372,27	7.025.508,75

26. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	744.407,72	1.346.316,17	966.414,65
Rendas de Serviços Prioritários - PF	183.451,94	342.432,44	341.137,22
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	362.133,00	596.371,70	204.857,28
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	970.677,47	1.708.487,58	1.273.368,64
TOTAL	2.260.670,13	3.993.607,89	2.785.777,79

27. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(39.000,00)	(86.934,00)	(83.736,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(678.083,18)	(1.267.159,70)	(1.061.072,54)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.238.070,32)	(2.138.484,00)	(1.407.539,56)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.437.052,52)	(2.636.633,13)	(1.912.037,07)
Despesas de Pessoal - Proventos	(3.847.612,74)	(6.934.576,31)	(4.759.616,64)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(23.427,27)	(48.250,24)	(45.052,24)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(50.598,26)	(99.905,58)	(51.600,00)
TOTAL	(7.313.844,29)	(13.211.942,96)	(9.320.654,05)

28. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(186.710,08)	(353.931,97)	(223.437,73)
Despesas de Aluguéis	(478.838,35)	(879.895,34)	(781.050,24)
Despesas de Comunicações	(264.542,90)	(503.435,61)	(371.105,38)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(329.880,07)	(611.014,20)	(440.741,00)
Despesas de Material	(161.334,41)	(284.612,71)	(193.555,29)
Despesas de Processamento de Dados	(637.566,18)	(1.185.328,92)	(830.774,19)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(102.012,78)	(159.263,18)	(160.812,48)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(53.387,56)	(97.158,68)	(85.458,61)
Despesas de Publicações	(2.800,00)	(3.030,00)	(2.000,00)
Despesas de Seguros	(42.080,98)	(66.722,32)	(47.340,25)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(724.390,91)	(1.272.547,45)	(871.485,19)
Despesas de Serviços de Terceiros	(802.556,24)	(1.327.741,49)	(396.707,13)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(252.241,30)	(506.287,66)	(434.090,84)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(183.723,79)	(366.949,96)	(206.691,21)
Despesas de Transporte	(161.964,88)	(316.356,18)	(326.652,62)



Despesas de Viagem ao Exterior	0,00	0,00	(2.778,50)
Despesas de Viagem no País	(206.899,30)	(346.449,48)	(209.195,19)
Despesas de Amortização	(875,92)	(1.576,84)	(1.398,08)
Despesas de Depreciação	(669.050,24)	(1.258.984,37)	(378.859,10)
Outras Despesas Administrativas	(978.940,23)	(1.786.146,85)	(1.439.478,05)
TOTAL	(6.239.796,12)	(11.327.433,21)	(7.403.611,08)

29. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	47.188,07	136.897,54	257.406,33
Imposto de Renda - Reversão de Provisões Operacionais	0,00	37.912,82	0,00
Dividendos	0,00	3.256,16	9.171,90
Distribuição de sobras da central	0,00	418.331,11	301.313,26
Atualização depósitos judiciais	5.879,06	8.396,24	185.378,74
Rendas de Repasses Interfinanceiros	1.069.800,76	1.409.490,41	1.367.704,62
Outras rendas operacionais	64.544,30	71.901,42	19.005,94
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	760.767,96	1.424.487,38	1.099.331,62
Juros ao Capital Recebidos da Central	587.333,01	587.333,01	374.823,41
TOTAL	2.535.513,16	4.098.006,09	3.614.135,82

30. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Outras - Despesas de Provisões Operacionais	0,00	0,00	(8.301,48)
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(19.303,08)	(33.395,08)	(222.426,05)
Outras Despesas Operacionais	(286.996,81)	(723.146,28)	(370.476,22)
Despesa com Correspondentes Cooperativos	(25.679,54)	(49.340,94)	(38.956,62)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(52.661,64)	(94.352,10)	(86.792,70)
Outras Contribuições Diversas	(38.969,83)	(38.969,83)	(28.612,42)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(46.356,35)	(69.747,57)	(13.212,92)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	0,00	(4.942,24)	(6.299,85)
Perdas - Fraudes Externas	(3.225,80)	(3.225,80)	(5.000,00)
Perdas - Práticas Inadequadas	(9.042,86)	(9.042,86)	0,00
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(5.256,27)	(5.256,27)	(633,99)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(976.546,37)	(976.546,37)	0,00
TOTAL	(1.464.038,55)	(2.007.965,34)	(780.712,25)

31. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Provisões/Reversões para Contingências	49.766,71	47.249,60	(340.656,29)
Provisões para Demandas Trabalhistas	(748,31)	(1.167,13)	(153,47)
Provisões para Contingências	(4.863,77)	(6.962,06)	(340.502,82)
Reversões de Provisões para Contingências	55.378,79	55.378,79	0,00
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	1.039.025,47	1.548.181,06	(353.271,91)
Provisões para Garantias Prestadas	(391.359,02)	(769.384,68)	(1.372.534,94)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	1.430.384,49	2.317.565,74	1.019.263,03
TOTAL	1.088.792,18	1.595.430,66	(693.928,20)

32. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Lucro em Transações com Valores de Bens	54.598,58	54.598,58	23.880,00
Ganhos de Capital	1.032,63	2.475,15	20.288,70
Outras Rendas não Operacionais	4.275,70	5.275,70	0,00
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(8.500,00)	(12.825,79)	0,00
(-) Perdas de Capital	(97.672,60)	(115.480,26)	(22.221,48)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(354,63)	(4.784,48)	(3.935,89)



TOTAL	(46.620,32)	(70.741,10)	18.011,33
--------------	--------------------	--------------------	------------------

33. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB n.º 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no exercício de 2021.

34. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, conforme Resolução CMN nº 4.693/2018.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas realizadas em **2021**:

No quadro abaixo são apresentados os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2021.

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	232.216,69	0,0326%	996,41
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	2.161.747,73	0,3031%	6.803,25
TOTAL	2.393.964,42	0,3357%	7.799,66
Montante das Operações Passivas	1.273.409,23	0,3504%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2021	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	0,1601%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,0106%
Crédito Rural (modalidades)	0,1304%
Aplicações Financeiras	0,3504%

b) Operações ativas e passivas – saldo em **31/12/2021**:

No quadro abaixo são apresentados os saldos das operações ativas e passivas atualizados em 31/12/2021.

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	5.070,21	25,62	0,1804%
Financiamentos Rurais	679.948,22	2.298,90	0,2651%
Empréstimos	1.848.408,01	21.872,90	0,9597%
Financiamentos	280.502,87	1.369,18	0,3418%
Direitos Creditórios Descontados	13.331,56	0,00	0,1958%



Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	377.620,80	0,3325%	0%
Depósitos a Prazo	480.967,81	0,2458%	0,7123%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	101.737,46	0,4627%	0,6998%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Direitos Creditórios Descontados	3,1600%	0,79
Empréstimos	1,0624%	30,91
Financiamentos	0,9590%	44,62
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	90,4403%	163,48
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	0,7076%	19,93

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	3.177.735,35
Empréstimos	2.274.117,79
Financiamentos	533.436,72

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2021	31/12/2020
1513 Beneficiários de Outras Coobrigações	1.980.309,87	2.092.526,20

f) Em **2021**, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2021 (R\$)			BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)
Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
INSS Diretoria/Conselheiros	(129.890,51)	(264.264,21)	(225.453,26)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(678.083,18)	(1.267.159,70)	(1.061.072,54)
F.G.T.S. Diretoria	(42.770,40)	(83.924,40)	(72.348,64)

35. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO COOPACREDI LTDA. - SICOOB COOPACREDI**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.



O **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB COOPACREDI** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com o **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS**:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	198.000.168,89	171.714.669,46
Ativo - Investimentos	16.764.504,21	14.033.261,10
Total das Operações Ativas	214.764.673,10	185.747.930,56
Passivo - Repasses Interfinanceiros	0,00	34.161,15
Total de Operações Passivas	0,00	34.161,15

Saldo das Receitas e Despesas da Cooperativa com o **SICOOB CENTRAL CREDIMINAS**:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	5.700.796,29	7.945.523,75	3.128.055,41
Total das Receitas	5.700.796,29	7.945.523,75	3.128.055,41
Rateio de Despesas da Central	(441.532,13)	(926.509,34)	(879.260,08)
Total das Despesas	(441.532,13)	(926.509,34)	(879.260,08)

36. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e



programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

36.1 Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

36.2 Risco de Crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;



- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

36.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui os riscos da variação das taxas de juros, dos preços das ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*).

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB utilizados são:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e a alta administração, que evidenciem, no mínimo:



a.1) abordagem do valor em risco (VaR): avaliação da perda máxima estimada da carteira para um determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado intervalo de confiança.

a.2) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição;

a.3) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;

a.4) limites máximos do risco de mercado e do IRRBB;

a.5) aplicação de cenários de estresse;

a.6) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.

36.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade da entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.



O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente as boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

- limite mínimo de liquidez;
- fluxo de caixa projetado;
- aplicação de cenários de estresse;
- definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

36.5 Risco Socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

- a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

36.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.



As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

36.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e Plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

37. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

38. Índice de Basileia



As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de referência (PR)	107.208.322,82	85.925.083,80
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	543.723.075,29	364.722.334,02
Índice de Basileia (mínimo 11%) %	19,72	23,55
Imobilizado para cálculo do limite	26.500.516,66	24.536.469,81
Índice de imobilização (limite 50%) %	24,72	28,55

39. Benefícios a Empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

Descrição	2º sem/21	31/12/2021	31/12/2020
Contribuição Previdência Privada	(21.446,35)	(38.076,18)	(31.641,49)
TOTAL	(21.446,35)	(38.076,18)	(31.641,49)

PATROCÍNIO-MG

Nome: Celio Machado de Castro
Cargo: Presidente do Conselho de Administração

Nome: Givago José Rodrigues Borges de Paiva
Cargo: Diretor de Negócios

Nome: Otávio Augusto Alves
Cargo: Diretor de Gestão de Riscos

Nome: Simeão Lopes Honório
Cargo: Diretor Administrativo

Nome: Suzana Aparecida Carvalho de Oliveira
Cargo: Contadora
CRC/DF-020.104/O-1



Parecer Auditoria Independiente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Administradores e Cooperados da
Cooperativa de Crédito Coopacredi LTDA – Sicoob Coopacredi
Patrocínio-MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Coopacredi LTDA – Sicoob Coopacredi (“Cooperativa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Coopacredi LTDA – Sicoob Coopacredi em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Cooperativa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 26 de fevereiro de 2021, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Wanderley Fernandes de Carvalho Neto
Contador CRC- 1SP300534/O-8



Parecer do Conselho Fiscal



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Coopacredi Ltda – Sicoob Coopacredi, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações financeiras, notas explicativas e o relatório da administração, relativos a 31 de dezembro de 2020 e 2021, com base no relatório da auditoria Ernst & Young Auditores Independentes S.S., emitido em 09 de fevereiro de 2022, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes nas demonstrações financeiras examinadas, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Coopacredi.

Patrocínio – MG, 10 de fevereiro de 2022

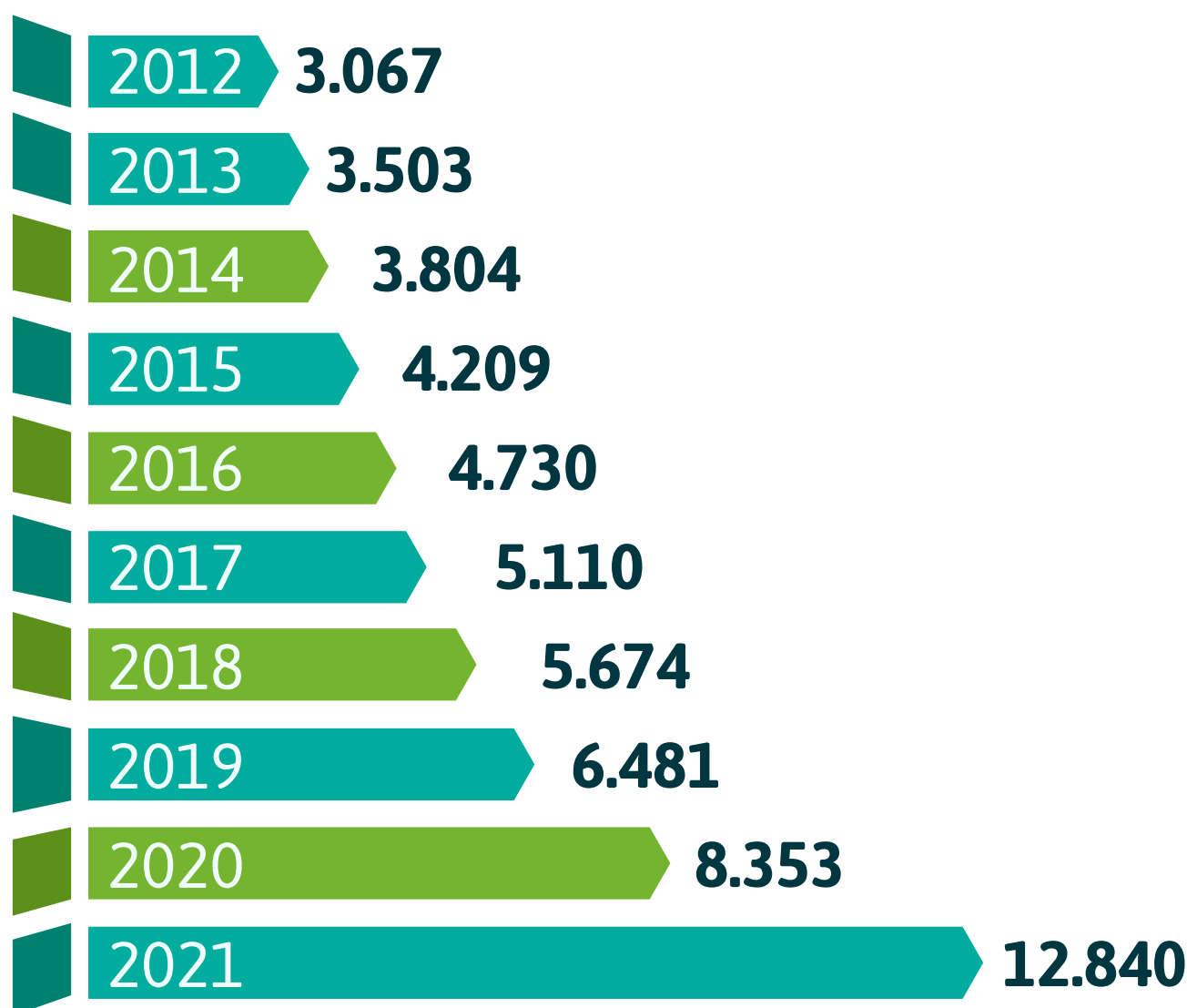
Márcio Fernando França
Conselheiro Fiscal – Coordenador

Maria Marlene Moreira Claudino
Conselheira Fiscal – Secretária

Rubstein José de Carvalho
Conselheiro Fiscal Efetivo



Gráficos



Evolução

2012	
2013	14,22%
2014	8,59%
2015	10,65%
2016	12,38%
2017	8,03%
2018	11,04%
2019	14,22%
2020	28,88%
2021	53,72%

Evolução total no período

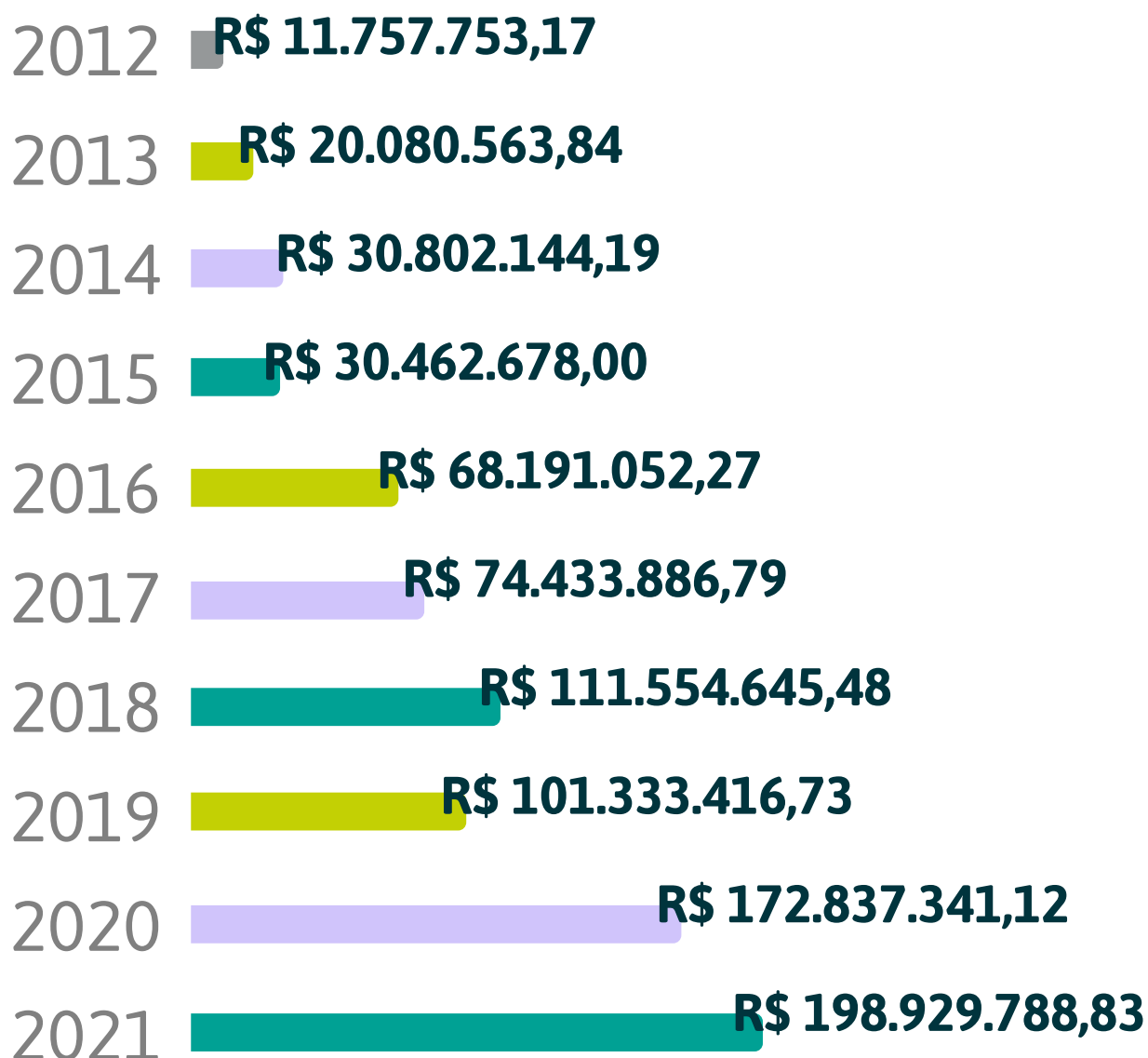
318,65%





DISPONIBILIDADE DE RECURSOS

R\$

Evolução

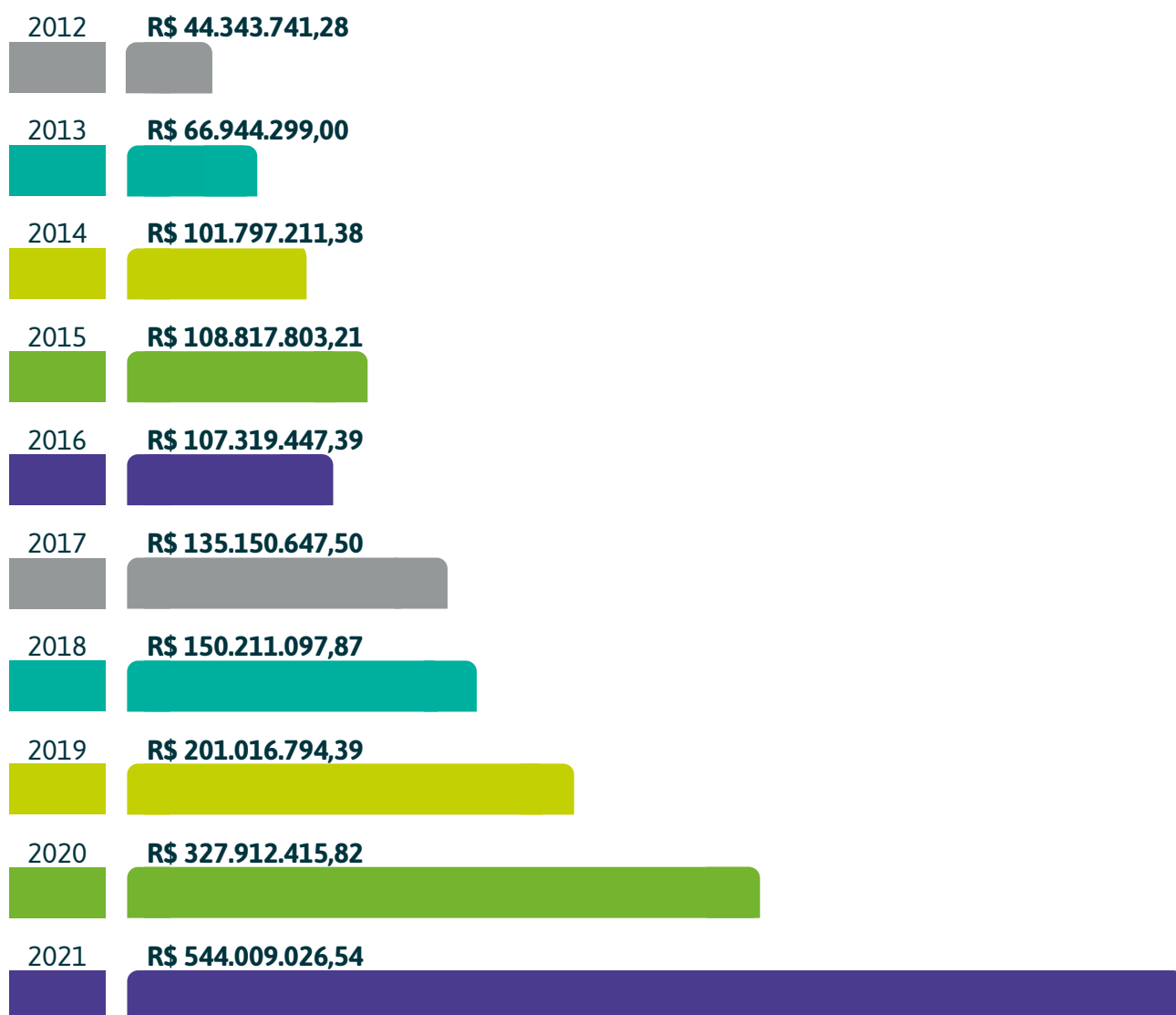
2012	
2013	70,79%
2014	53,39%
2015	-1,10%
2016	123,85%
2017	9,15%
2018	49,87%
2019	-9,16%
2020	70,56%
2021	53,72%

Evolução total no período

1.591,90%



OPERAÇÕES DE CRÉDITO TOTAIS



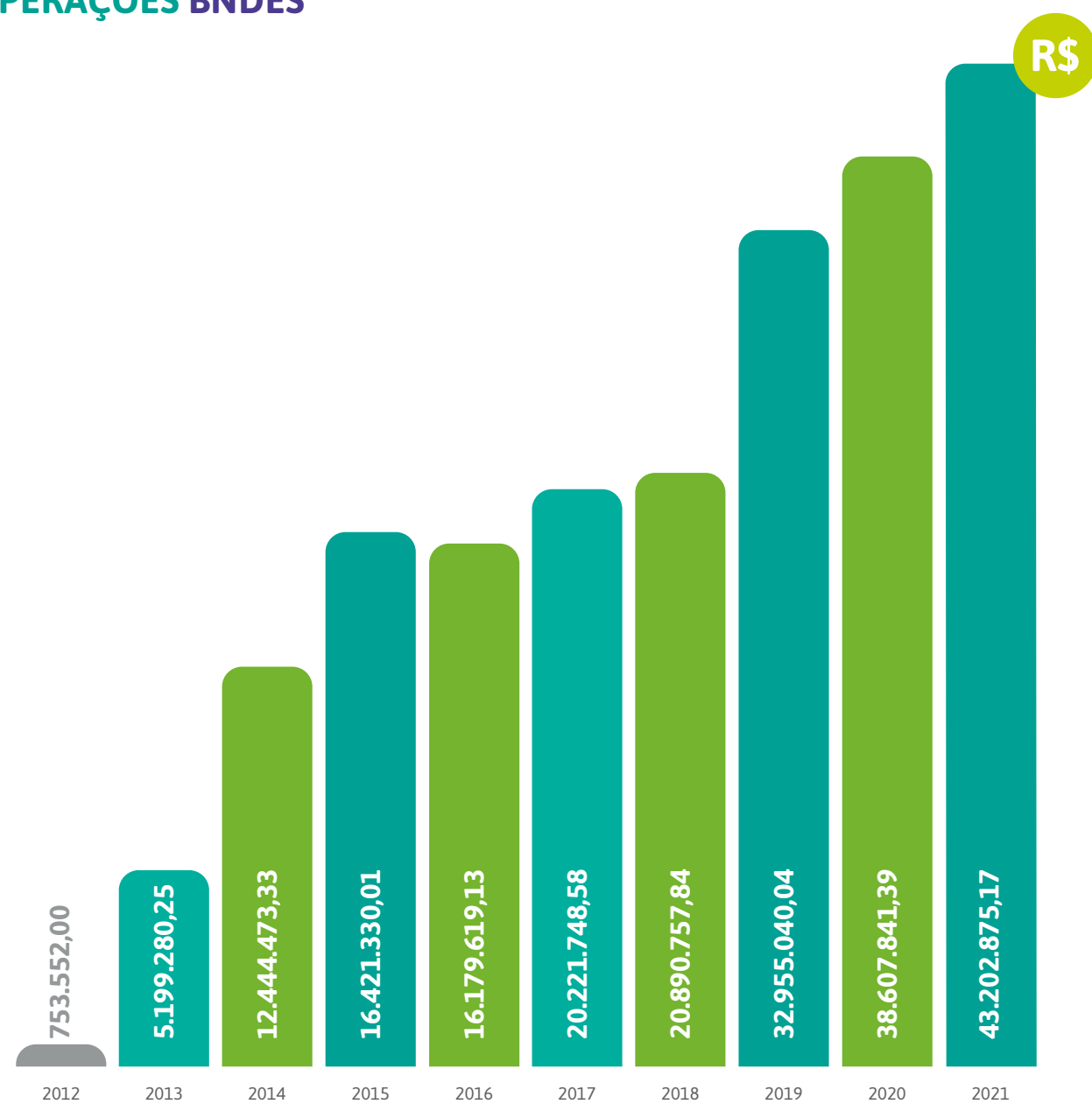
Evolução

2012	
2013	50,97%
2014	52,06%
2015	6,90%
2016	-1,38%
2017	25,93%
2018	11,14%
2019	33,82%
2020	63,13%
2021	65,90%

Evolução total no período

1.126,80%





Evolução

2012

2013 589,97%

2014 139,35%

2015 31,96%

2016 -1,47%

2017 24,98%

2018 3,31%

2019 57,75%

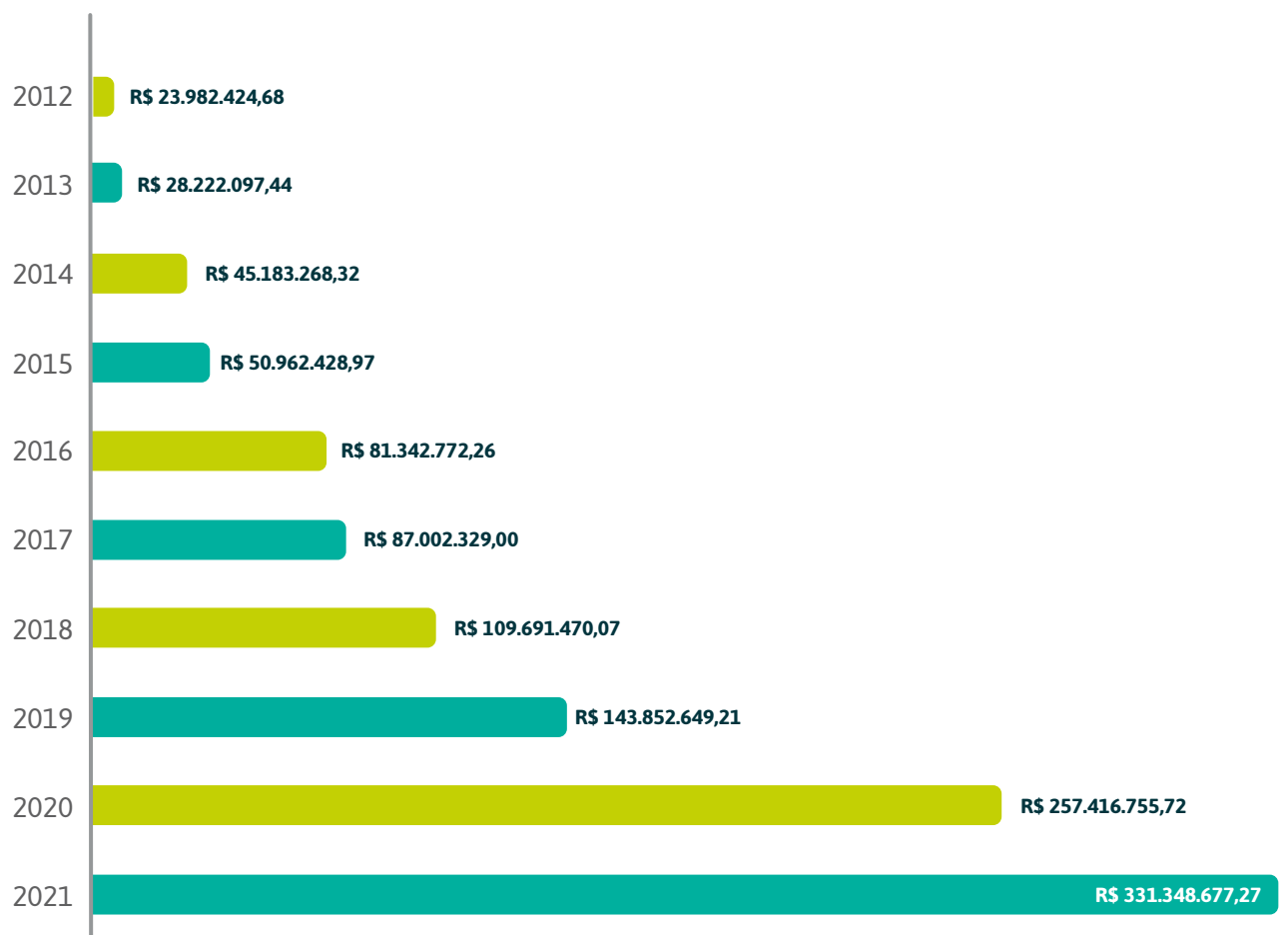
2020 17,15%

2021 11,90%

Evolução total no período

5.633,23%





Evolução

2012	
2013	17,68%
2014	60,10%
2015	12,79%
2016	59,61%
2017	6,96%
2018	26,08%
2019	31,14%
2020	78,94%
2021	28,72%

Evolução total no período

1.281,63%





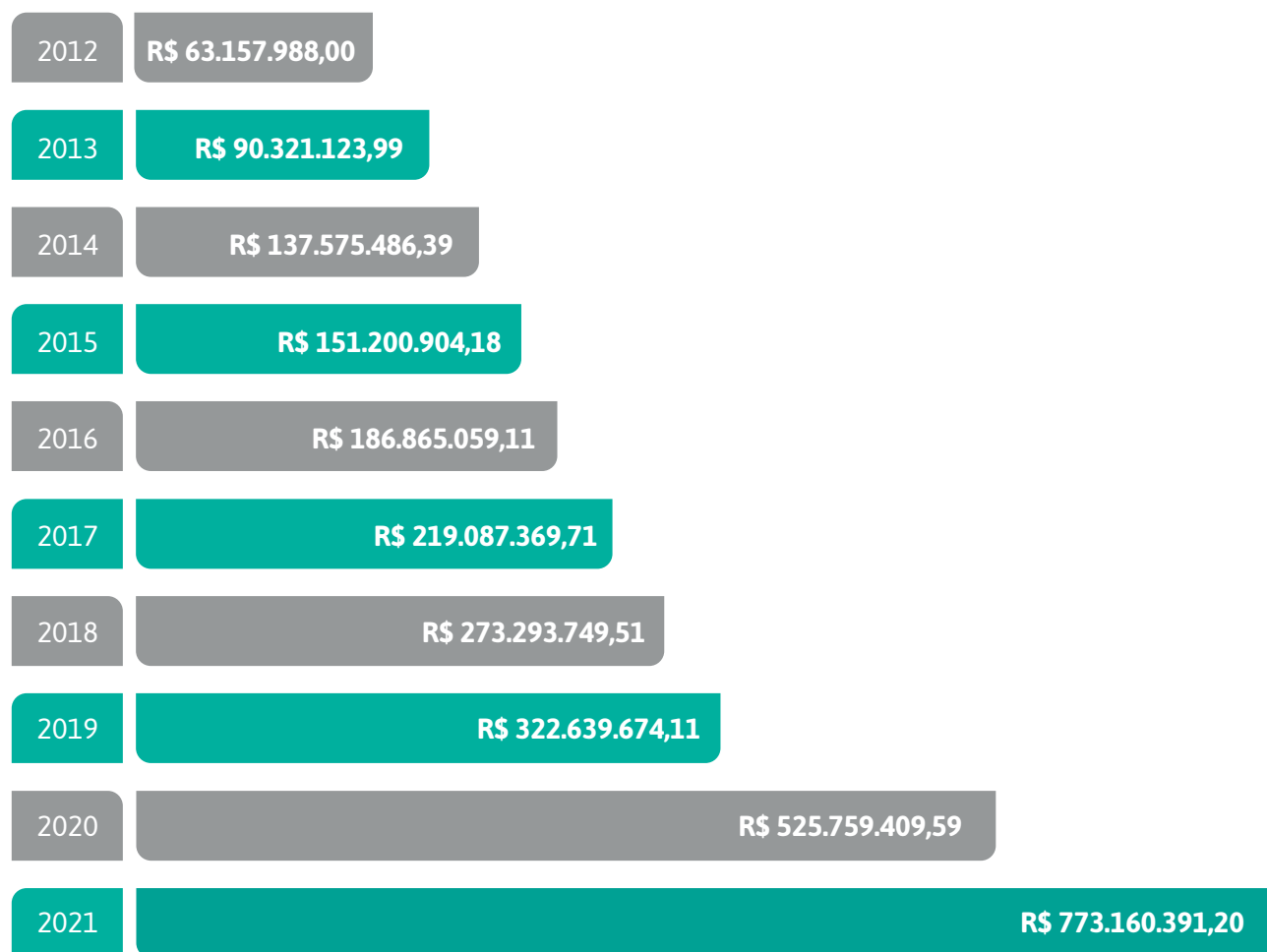
Evolução

2012	
2013	43,55%
2014	41,57%
2015	-2,92%
2016	45,91%
2017	20,35%
2018	42,75%
2019	18,76%
2020	52,25%
2021	20,82%

Evolução total no período

980,39%





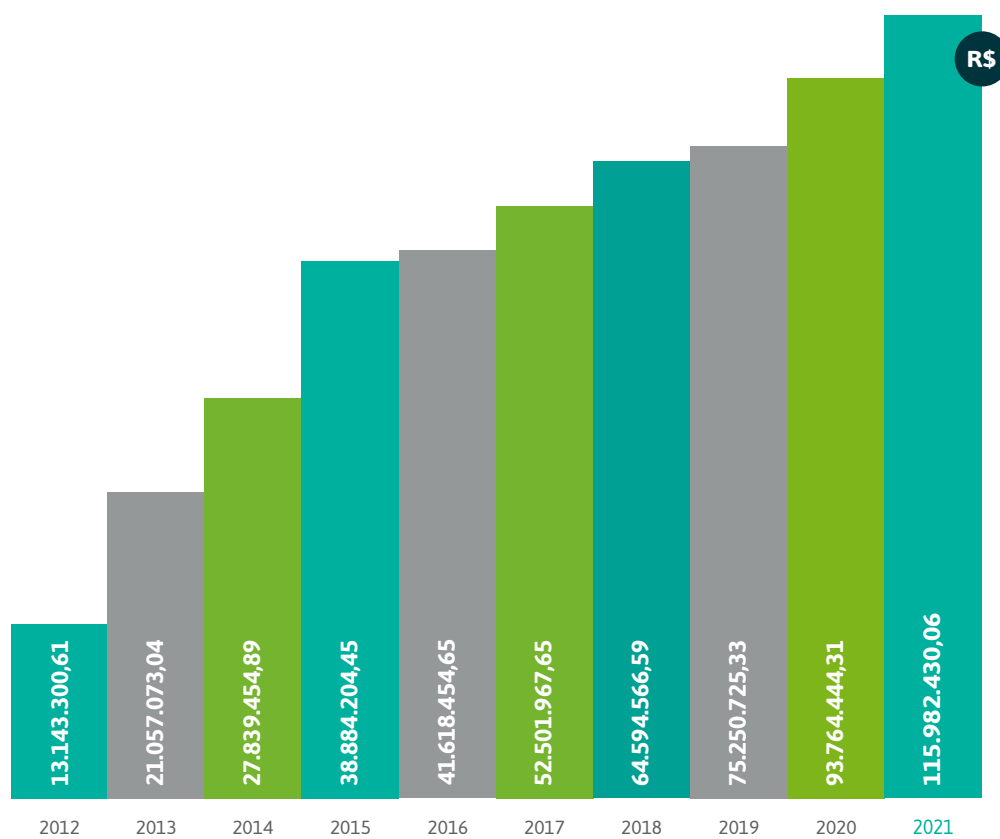
Evolução

2012	
2013	43,01%
2014	52,32%
2015	9,90%
2016	23,59%
2017	17,24%
2018	24,74%
2019	18,06%
2020	62,96%
2021	47,06%

Evolução total no período

1.124,17%





Composição do PL

Capital Social

R\$ 50.379.233,09

Reservas de Lucros

R\$ 59.268.196,09

Sobras Acumuladas

R\$ 6.335.000,88

PL Consolidado

R\$ 115.982.430,06

Evolução

2012

2013 60,21%

2014 32,21%

2015 39,67%

2016 7,03%

2017 26,15%

2018 23,03%

2019 16,50%

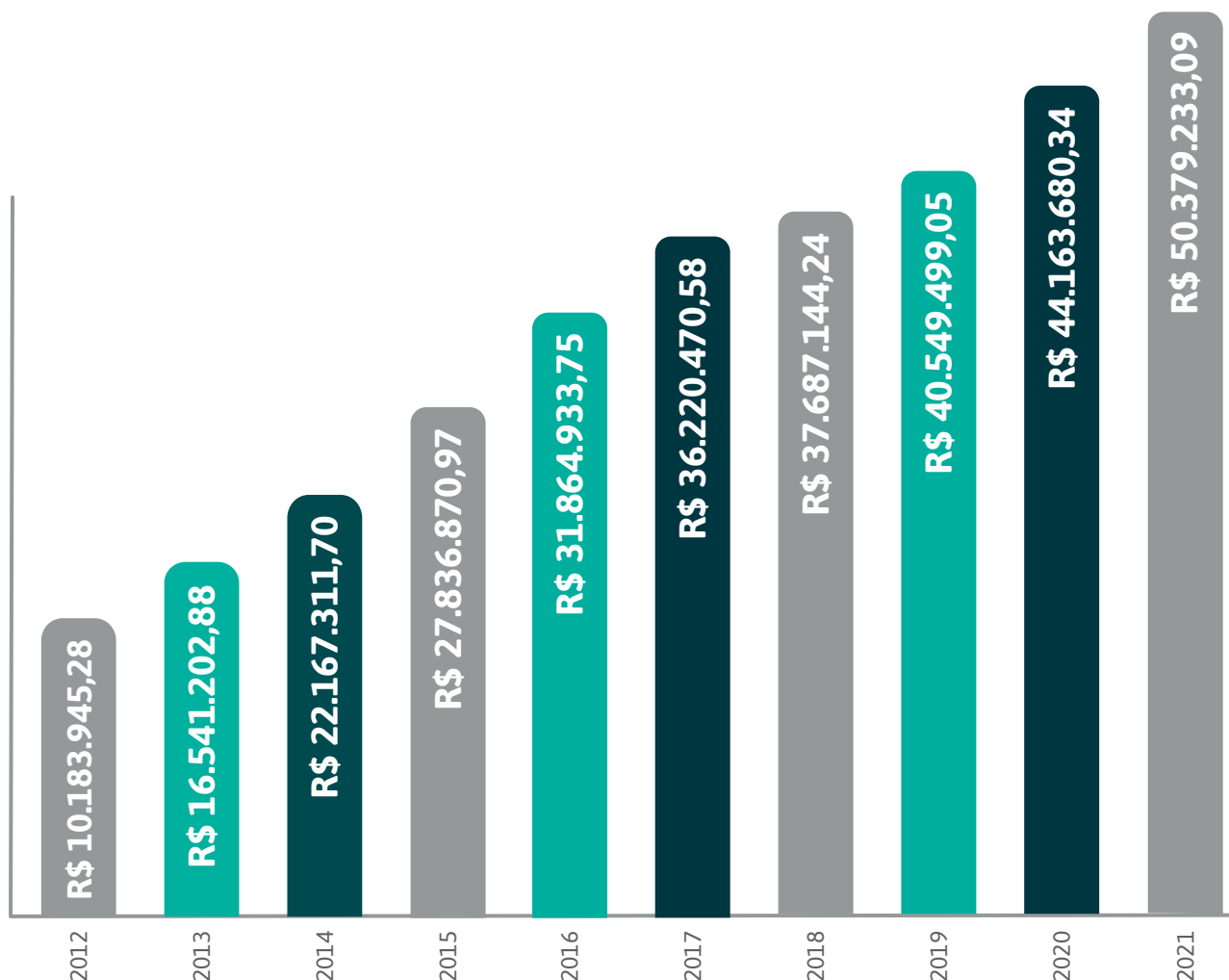
2020 24,60%

2021 23,70%

Evolução total no período

782,45%





Evolução

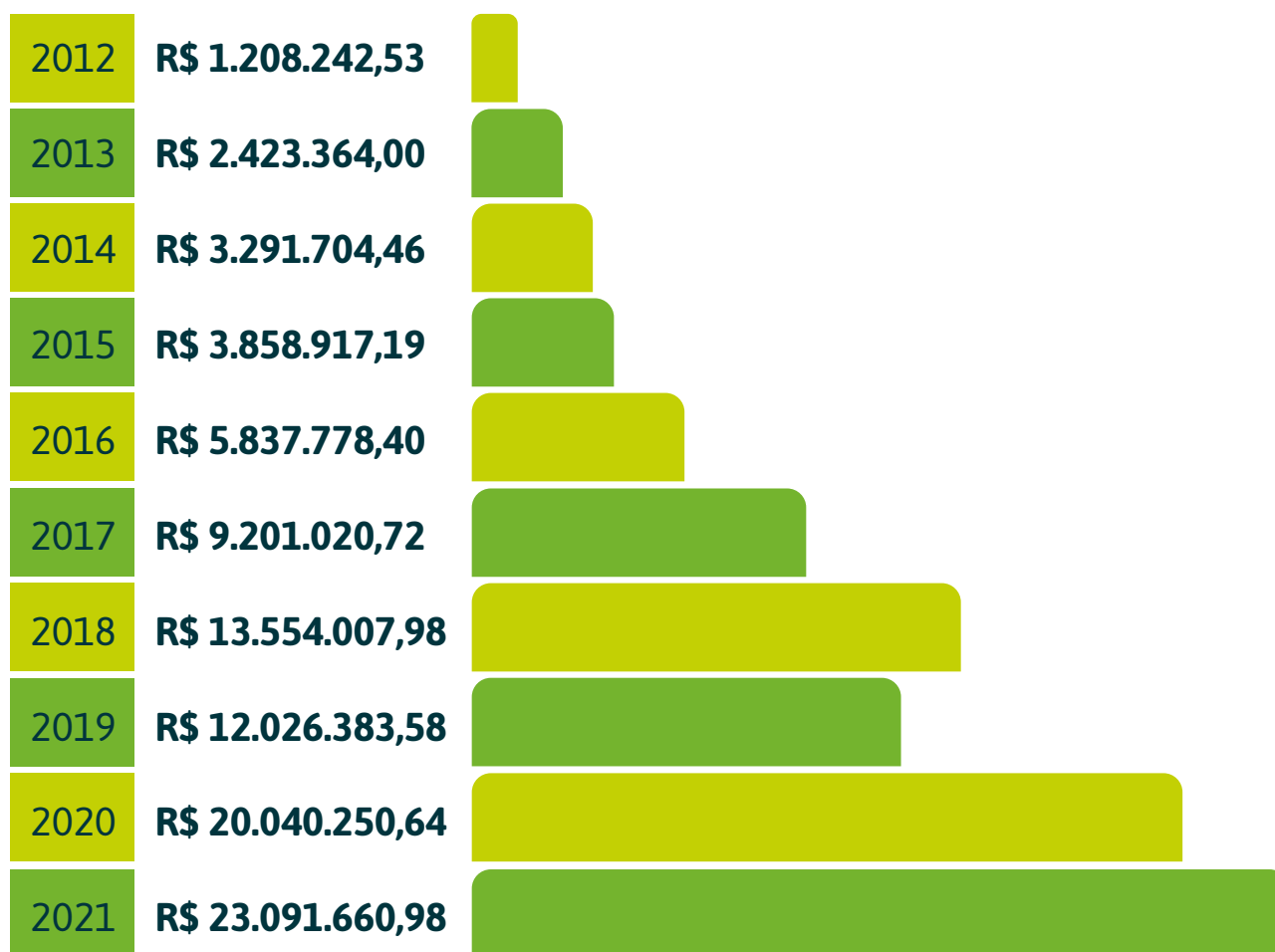
2012	
2013	62,42%
2014	34,01%
2015	25,58%
2016	14,47%
2017	13,67%
2018	4,05%
2019	7,60%
2020	8,91%
2021	14,07%

Evolução total no período

394,69%



RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO 2021



A "Sobra líquida do Exercício 2021" no valor de R\$ 21.886.217,61, adicionada ao valor relativo à "Reversão de despesas do FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social", igual a R\$ 1.205.443,37, compõem o "Resultado Financeiro do Exercício 2021" no valor de R\$ 23.091.660,98, conforme gráfico acima.

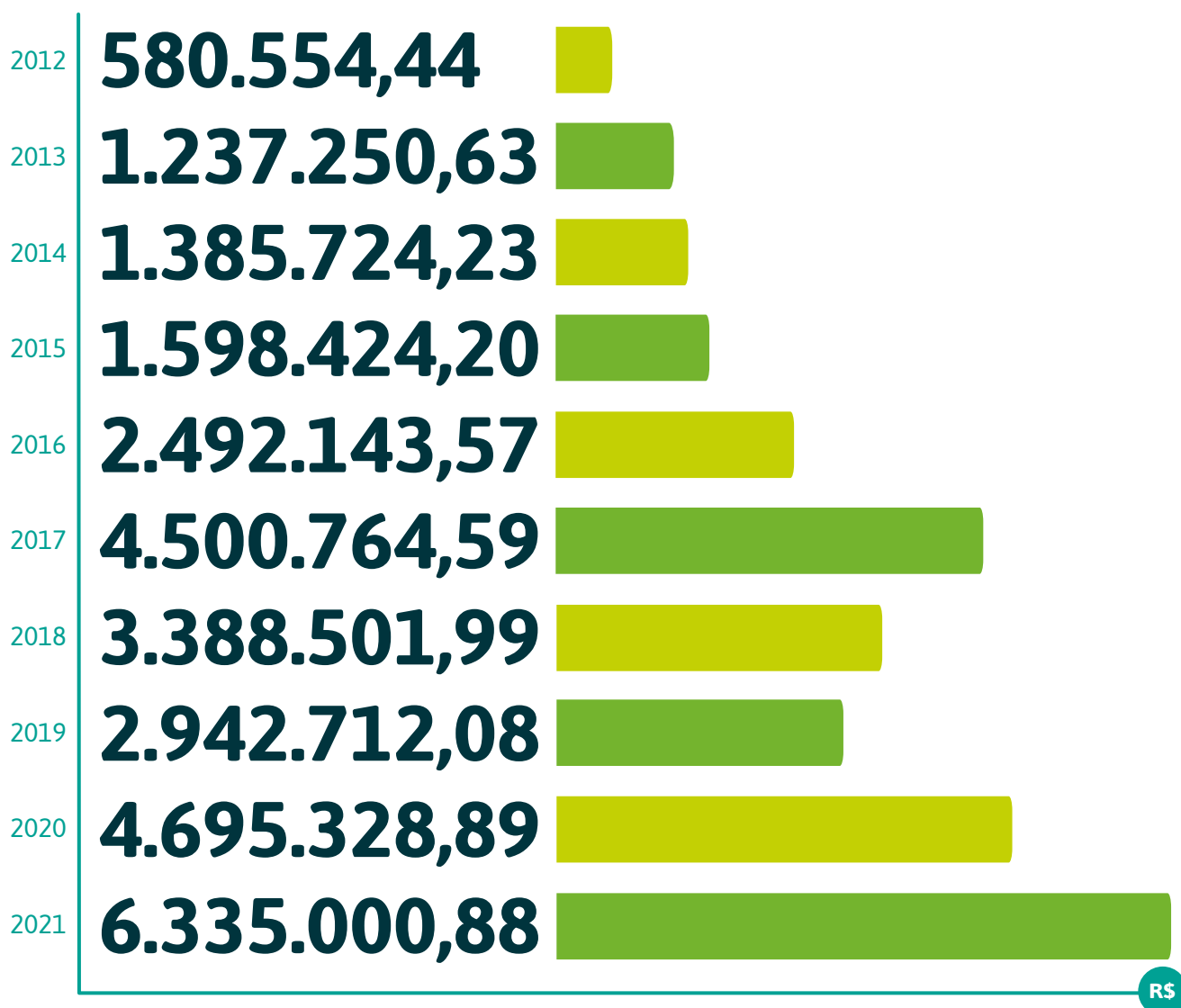
Evolução

2012	
2013	100,57%
2014	35,83%
2015	17,23%
2016	51,28%
2017	57,61%
2018	47,31%
2019	-11,27%
2020	66,64%
2021	15,23%

Evolução total no período

1.811,18%





Evolução

2012	
2013	113,12%
2014	12,00%
2015	15,35%
2016	55,91%
2017	80,60%
2018	-24,71%
2019	-13,16%
2020	59,56%
2021	34,92%

Evolução total no período

991,20%





Balanço de Ganhos Sociais



Sabia que tudo o que o Sicoob Coopacredi faz é para você e para a sua comunidade? Não somos um banco, somos uma Cooperativa Financeira que não visa lucro, que visa ter resultados positivos que retornem para os cooperados, seja em dinheiro na conta, seja em vantagens exclusivas ou em benefícios para os lugares onde estamos inseridos. Participamos do desenvolvimento sustentável das comunidades porque temos responsabilidade social. Nas próximas páginas você verá em números expressivos como o Sicoob Coopacredi fez a diferença em 2021 na sua vida e na vida das pessoas ao seu redor.



ECONOMIA COM TAXAS DE JUROS:

R\$ 24,6 milhões

Taxa média operações de
crédito Sicoob Coopacredi

12,28% a. a.

Taxas do mercado

21,27% a. a.

Diferença de taxas

8,99% a. a.

Economia do cooperado
R\$ 24.625.218,00



ECONOMIA COM TARIFAS

R\$ 792 mil

Economia do cooperado

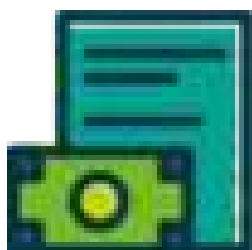
R\$ 791.996,00

Valor médio
tarifa mercado

R\$ 44,12 por cliente

Valor médio tarifa Coopacredi

R\$ 36,77



RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS:

R\$ 9,7 milhões

R\$ 9.777.951,60



DEPÓSITOS À PRAZO

**Taxa média
anual dos bancos**
3,52% a.a.

**Taxa média anual
Sicoob Coopacredi**
4,30% a.a.

**Valor pago a maior pelo
Sicoob Coopacredi no ano**
R\$ 1.548.157,72



RESULTADO FINANCEIRO

R\$ 23 milhões
R\$ 23.091.660,98

24,63%

**de retorno
anual
sobre o
Patrimônio
Líquido de
dezembro
de 2020**





INVESTIMENTOS SOCIAIS DIVERSOS

SERVIÇOS
REGIONALIZADOS

R\$ 2,2 milhões

R\$ 2.277.060,55

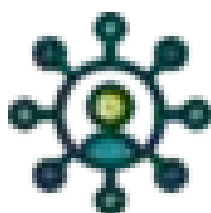
Damos preferência para a contratação de produtos e serviços nas áreas de atuação do Sicoob Coopacredi. Os cooperados também são priorizados nestas contratações.

PARTICIPAÇÃO EM
EVENTOS

R\$ 256,8 mil

R\$ 256.862,36

Participações, fomento e patrocínio de feiras, exposições, eventos comunitários, projetos sociais, culturais, ambientais, entre outros.

GERAÇÃO DE
EMPREGOS

R\$ 11,4 milhões

R\$ 11.453.018,22

156 empregos diretos
34 empregos indiretos



CAPACITAÇÃO

R\$ 329 mil

R\$ 329.238,02

Os valores incluem bolsas de estudos e treinamentos de cooperados, dirigentes e empregados, e demais iniciativas voltadas para a educação.

Total realizado

R\$ 74.151.163,45

Mais de **74,15 milhões de reais** investidos em ações sociais apenas em 2021. Ou seja, quando você tem conta em banco, o dinheiro não fica na sua comunidade, mas quando investe no Sicoob Coopacredi, o recurso volta em benefícios para a coletividade local. Isso é cooperativismo financeiro.





Nas próximas páginas
você vai conferir como
foram as comemorações dos
30 anos do Sicoob Coopacredi
e as várias ações que
realizamos durante o ano.

A COMEMORAÇÃO DOS NOSSOS 30 ANOS DE HISTÓRIA

Data marcante foi celebrada com muita alegria e deu início a várias ações



A quarta, 7 de julho de 2021, foi de muito orgulho, quando o **Sicoob Coopacredi** comemorou o aniversário de **30 anos de funcionamento**, uma data histórica para essa instituição que começou pequena, com apenas três empregados e voltada exclusivamente para os produtores rurais, mas que três décadas depois virou uma gigante dentro do Sistema Sicoob, contando com uma equipe de mais de 150 pessoas e expansão para o Pontal do Triângulo, Goiás, Bahia e, em breve, Tocantins.

Por conta da pandemia, não foi possível realizar uma festa para receber todos os cooperados. A comemoração, conduzida pelo presidente do Conselho de Administração Celio Machado de Castro, não deixou de acontecer. Na agência matriz em Patrocínio, a equipe, o vice-presidente Gilberto Geraldo de Faria e os diretores foram recebidos com um café da manhã. Logo depois, também participaram de um café um grupo de fundadores da Cooperativa e a imprensa, sempre muito parceira da

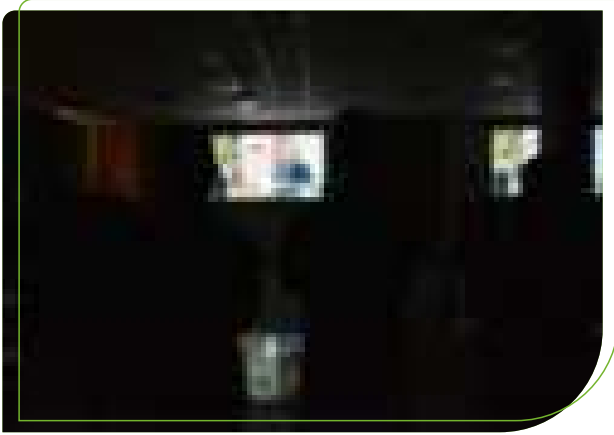
entidade.

"São 30 anos de sucesso devido à semente plantada pelos fundadores em 1991 e que foi muito bem cuidada por aqueles que os sucederam. Hoje, somos uma referência. Agradecemos a todos que fazem parte dessa história maravilhosa", comemora Celio.

O café da manhã aconteceu também em todas as demais agências, com a distribuição aos cooperados de brindes comemorativos dos 30 anos.



CURTA-METRAGEM



Durante o evento foi feito o lançamento do filme oficial dos 30 anos do Sicoob Coopacredi, o **primeiro curta-metragem** de uma instituição do Sicoob no País e que não para de receber elogios pela qualidade da produção.

O vídeo, que está disponível nas redes sociais, mostra o nascimento da Coopacredi na década de 1990 e sua evolução até aqui, com depoimentos emocionantes de fundadores e do presidente.

USINA FOTOVOLTAICA

Celio também anunciou importantes novidades. A primeira é que o Conselho de Administração decidiu pela construção de uma usina de energia fotovoltaica para gerar energia exclusivamente para as agências de Minas Gerais. Um terreno foi adquirido próximo a Patrocínio, em local estratégico, por ficar junto à rede de transmissão da Cemig que autorizou que a energia seja injetada nesta rede. A usina está em construção. “É um arrojado projeto de sustentabilidade que fará bem ao meio ambiente e resultará em redução de despesas para a instituição”, anunciou o presidente.

Outra novidade é uma parceria que foi fechada com a Unimed para que o cooperado da Coopacredi tenha descontos nos planos de saúde da cooperativa médica (*veja reportagem ainda nesta edição*).

“É mais um benefício que buscamos oferecer para nossos cooperados e que valoriza um dos princípios do cooperativismo, a intercooperação.”, diz.

AÇÕES SOLIDÁRIAS

Também como comemoração ao aniversário, o Sicoob Coopacredi decidiu doar durante o ano, 30 toneladas de alimentos, sendo uma tonelada para cada ano de funcionamento (*veja nas páginas seguintes*). Também foram anunciadas doações de itens hospitalares e equipamentos de segurança para as comunidades onde possuímos agências.

Ainda dentro da festa, nos dias de comemoração, quem passasse em frente à sede via uma iluminação especial projetada na fachada do prédio da matriz em Patrocínio em alusão aos 30 anos.

Além disso, nas redes sociais foi veiculada a série 30 MOTIVOS, onde a cada dia do mês foi exibido um vídeo de 1 minuto com um cooperado, conselheiro ou parceiro falando o seu motivo para fazer parte do Sicoob Coopacredi.

Imagens de um dia muito especial para nós!

Presidente, fundadores e amigos da imprensa
em um dia de alegre confraternização



“Essa instituição é de vocês, queridos cooperados. Estamos sempre de portas abertas a recebê-los aqui em Patrocínio ou qualquer uma de nossas agências. Nossa motivação é fazer sempre o melhor para vocês”.

CELIO MACHADO DE CASTRO

Estas e todas as outras fotos da comemoração estão disponíveis em nosso site sicoobcoopacredi.com.br e em nossas redes sociais [@coopacredi](https://www.instagram.com/coopacredi)



Objetivo atingido: DOAÇÃO DE 30T DE ALIMENTOS



Presidente comemora sucesso da iniciativa que atendeu 2.300 famílias



“Estamos muito felizes em ter idealizado essa iniciativa solidária e ajudar um número tão grande de famílias”, diz o presidente.

Às vésperas do Natal, o presidente Celio participou da última entrega de alimentos que fechou com chave de ouro esta iniciativa solidária em comemoração aos 30 anos da instituição e como havia sido prometido na data de aniversário.

Acompanhado da gerente da agência de Patrocínio Elen, da gerente de relacionamento Isabella e da

secretária-executiva Vanessa, ele esteve nas entidades Nossa Casa em Patrocínio (que hoje tem parceria com o Projeto 5 Estrelas), sendo recebido pela Daniela Silva e Marcelo Fernandes; Obras Sociais da Garagem (da Paróquia Santa Terezinha), recebido pela Dilma Martins Coelho; e SSVP, recebido pela Micheline Rocha Silva.

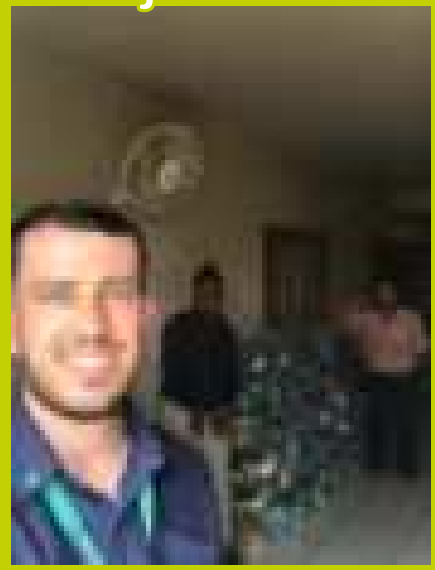
No total, em todas as cidades em que o Sicoob Coopacredi possui agências, foram beneficiadas quase 2.300 famílias, atingindo a marca de 30t de alimentos doados, sendo que cada tonelada representa um ano da cooperativa financeira.

Foram 10t entregues em julho, outras 10t em setembro e o restante em dezembro, fechando o projeto assistencial.

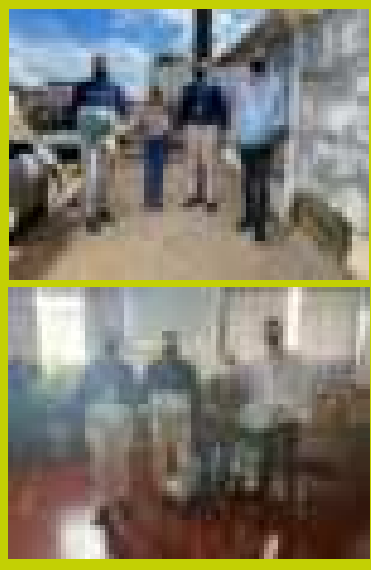
AS FOTOS ACIMA SÃO DAS ENTREGAS DA MATRIZ (PATROCÍNIO). Nossa Casa em Patrocínio, Obras Sociais da Garagem (da Paróquia Santa Terezinha) e SSVP. Todas as fotos dos três repasses estão em nosso site e redes sociais.

ENTREGAS NAS DEMAIS COMUNIDADES

Brejo Bonito



Catalão



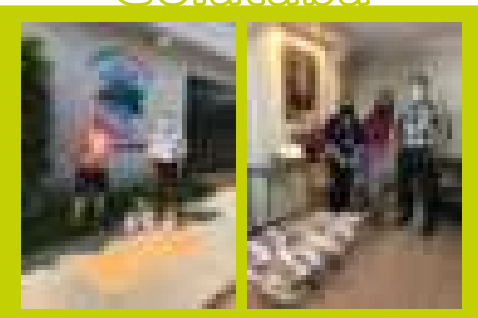
Coromandel



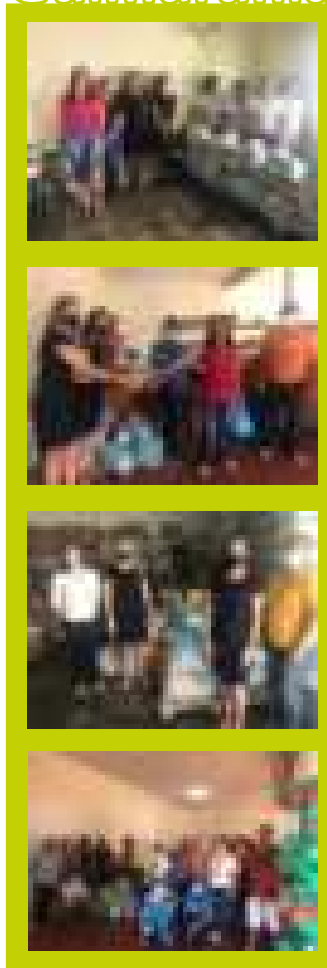
Cristalina



Goiatuba



Guimarânia



Ipameri

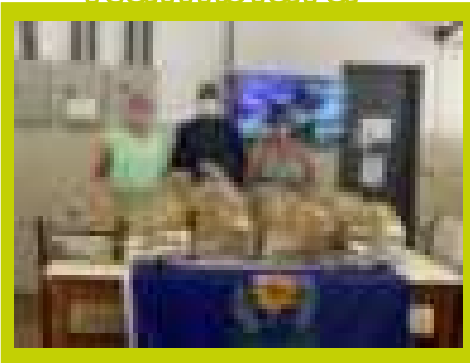


Ituiutaba

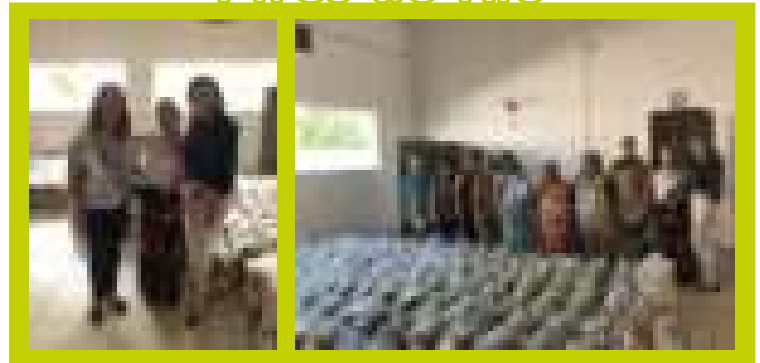


ENTREGAS NAS DEMAIS DEMAIS COMUNIDADES

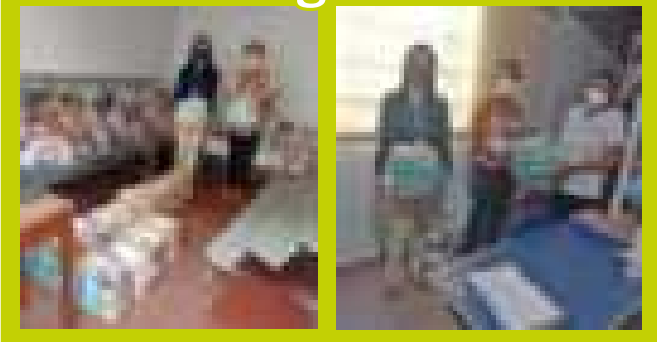
Itumbiara



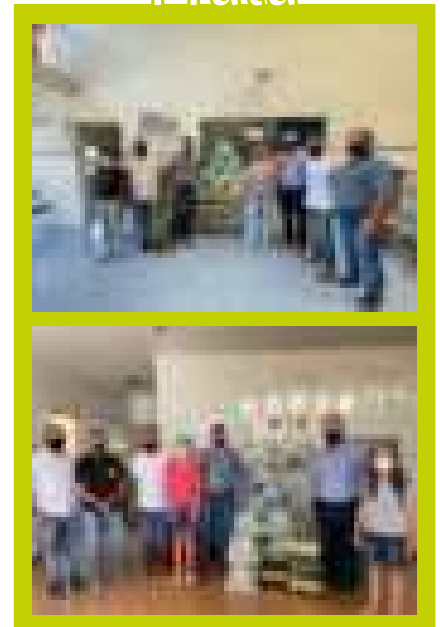
Pires do Rio



Monte Alegre de Minas



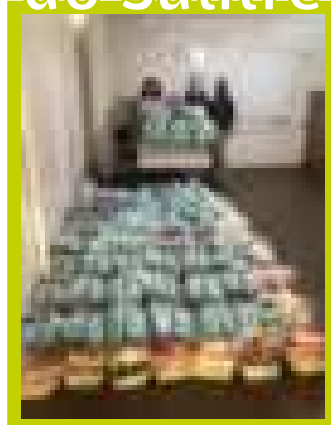
Prata



São João da
Serra Negra



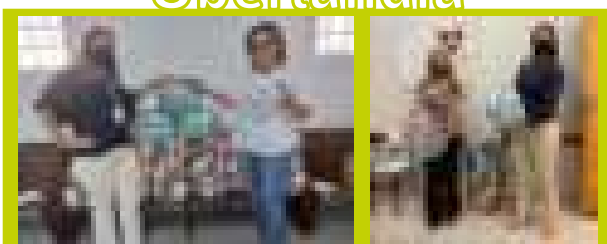
Serra
do Salitre



Tupaciguara



Uberlândia





TOTAL DE CESTAS DOADAS PARA CADA COMUNIDADE

Patrocínio: 450
Guimarânia: 210
Serra do Salitre: 210
São João da Serra Negra: 90
Coromandel: 210
Brejo Bonito: 90
Uberlândia: 120
Ituiutaba: 90
Monte Alegre de Minas: 90
Tupaciguara: 90
Prata: 90
Cristalina: 90
Ipameri: 90
Itumbiara: 90
Goiatuba: 90
Catalão: 90
Pires do Rio: 90



DOAÇÕES DE COBERTORES, ITENS HOSPITALARES E EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

Em julho, mais uma ação em comemoração aos 30 anos com doações diversas.

Para a saúde, à **Prefeitura de Guimarães** foram doadas:

- 4 caixas de luvas;
- 4 caixas de máscaras;
- 3 caixas de testes rápidos para a Covid-19.

Os itens foram entregues pelo presidente Celio e gerente da agência local Elaine Caixeta ao prefeito Adílio Alex dos Reis e ao vice-prefeito e secretário municipal de Saúde Alex Guimarães Nunes.

À **Prefeitura de Serra do Salitre** também foram doadas:

- 4 caixas de luvas;
- 4 caixas de máscaras;

Os produtos foram entregues por Celio de Castro, pela Conselheira de Administração Danilce Francisca Neta e pela gerente da agência local Vânia Zanardi ao prefeito Joca e enfermeira-chefe Eliana.



Acima, repasse de itens hospitalares e de segurança em Guimarães; abaixo, entrega de itens hospitalares em Serra do Salitre.

DOAÇÕES DIVERSAS COMEMORAMOS 30 ANOS COM MUITA SOLIDARIEDADE!

Para o setor de segurança pública, foram doados (com entregas feitas pelo presidente Celio):

— 01 bloqueador de fuga para a Polícia Militar de Patrocínio, recebido pelo comandante do 46° Batalhão de Polícia Militar tenente-coronel Salomão Queiroz Caixeta;

— 01 bloqueador de fuga para a PM de Serra do Salitre, recebido pelo tenente Luiz Paulo, também com as presenças da Conselheira Danilce e da gerente Vânia;

— 01 computador para a PM de Guimarães, recebido pelo sargento Marcos Antônio de Souza.

Na área da assistência social, foram feitas pelas equipes das agências doações de **125 cobertores a entidades filantrópicas.**



Acima, entrega de itens de segurança ao comandante do 46° BPM de Patrocínio, tenente-coronel Salomão Queiroz Caixeta; abaixo, repasse de itens de segurança para a PM de Serra do Salitre



As fotos de todas as doações estão em nosso site www.sicoobcoopacredi e redes sociais @coopacredi

40 KITS COM ENXOVAIS DE ROUPAS DE CAMA DOADOS

Repasse foi feito para o Hospital Santa Casa de Patrocínio



No final de setembro, o presidente Celio esteve no Hospital Santa Casa de Patrocínio onde fez o repasse de 40 kits com lençóis, viróis e fronhas para a instituição. Ele esteve acompanhado da gerente da agência de Patrocínio Elen, sendo recebidos pelo provedor José Carlos Dias e pelo superintendente Augusto César Guimarães.

“É mais uma ação em comemoração aos 30 anos do Sicoob Coopacredi, que fizemos

questão de que fossem voltadas para o social”.

“O Sicoob Coopacredi é um grande parceiro e já nos ajudou em outras oportunidades e tenho certeza que não será a última. Esses enxovais chegam em um momento importante e agradecemos ao Celio e toda equipe por mais essa contribuição”, agradece José Carlos.

“Em todos os sentidos o Sicoob Coopacredi tem sido parceiro da Santa Casa, não só agora com

as doações, mas já há vários anos como parceiro financeiro. Quanto aos enxovais, com a pandemia de Covid-19 tivemos que ampliar o número de leitos e os kits chegaram em momento muito importante dada a intensa troca de roupas de cama dos leitos, suprimindo uma área que precisamos muito renovar que é o enxoval da instituição”, explicou o superintendente da instituição de saúde patrocínense, Augusto.

AUTOCLAVE DOADA PARA A UBS DE SÃO JOÃO DA SERRA NEGRA

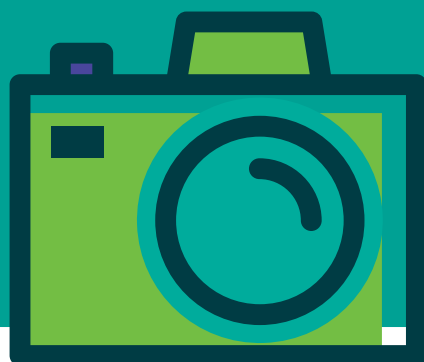
“Isso é cooperativismo do bem”, comentou o presidente Celio de Castro



O SICOOB COOPACREDI fez em outubro a doação de uma autoclave para a Unidade Básica de Saúde de São João da Serra Negra, distrito de Patrocínio/MG. O equipamento é de extrema importância ao promover a esterilização em aparelhos, instrumentos e materiais não descartáveis.

Na foto, a Coordenadora de Atenção à

Saúde Fabiana Oliveira Bustamante, a Enfermeira Responsável pela UBS Briskelix Ap. Soares Nogueira e o Secretário Municipal de Saúde Luiz Eduardo Salomão que receberam o aparelho que foi repassado pela Gerente da Agência do Sicoob Coopacredi na comunidade Elaine Caixeta e pelo Conselheiro de Administração Eduardo Alves Caixeta.



SICOOB
Coopacredi



**Quer ver todas as
fotos dos nossos eventos
e ações dos 30 anos?**

Acesse a área de notícias do nosso site

www.sicoobcoopacredi.com.br

Ou nosso Instagram e Facebook

@coopacredi



Balanço de Atividades

Confira as demais ações, notícias e
acontecimentos do Sicoob Coopacredi em

2021

PATROCÍNIO DO NATAL DAS ACIP/CDL

Presidente participou do sorteio e da entrega dos prêmios



O Sicoob Coopacredi mais uma vez se demonstrou parceiro do comércio de Patrocínio e ofertou uma moto 0 km para as ACIP/CDL, tendo sido o prêmio principal da campanha “Natal Mais Que Presente”. A moto foi sorteada na sexta-feira (15/01/2021) em frente à nossa agência matriz.

O ganhador foi João Batista de Oliveira, que fez a compra na loja HT Calçados, e que é cooperado do Sicoob Coopacredi, o que deixou a todos muito felizes.

A entrega da moto também foi feita em frente à Coopacredi. O ganhador ficou muito satisfeito com a premiação. “É um prêmio importante porque incentiva o comércio e graças a Deus fui contemplado. Quanto ao Sicoob Coopacredi, só tenho elogios por essa participação na campanha e pelo fato de sempre ser muito bem atendido como cooperado”, disse João Batista.

Ganhador é cooperado.

“A doação desta moto às ACIP/CDL foi uma forma de reforçarmos essa parceria que traz grandes benefícios para os negócios locais o que mostra o papel que desempenhamos como catalisadores do crescimento econômico nas comunidades onde estamos inseridos”.

Celio Machado de Castro
Presidente do Sicoob Coopacredi



INAUGURAÇÃO EM ITUMBIARA

Como foi nossa chegada a essa importante cidade de Goiás

O Sicoob Coopacredi chegou a mais uma cidade de Goiás com a inauguração em 11/02 da agência de Itumbiara. Por prevenção à covid, o evento foi presencialmente restrito, mas transmitido ao vivo pelo Moob e Youtube (cujo vídeo está disponível para acesso em ambas as plataformas).

O presidente Celio de Castro e o secretário de Desenvolvimento e Inovação César Pereira Alves (que representou o prefeito Dione de Araújo) fizeram o descerramento da faixa inaugural. O padre José Luiz de Castro abençoou as instalações. No interior da agência, foi descerrada a placa inaugural e feitos os pronunciamentos.

"Nosso ousado Plano de Expansão tem se mostrado um grande sucesso pelos excelentes resultados onde chegamos nos últimos meses. Aqui em Itumbiara não é diferente, dada a receptividade que encontramos nesta progressista cidade", disse Celio.



Momento histórico: agência inaugurada



"Em nome do prefeito gostaria de dizer da nossa alegria de receber o Sicoob Coopacredi, mais um braço forte no desenvolvimento da cidade. É motivador ter uma agência que vai trazer crédito e apoio ao setor produtivo que é o que nós precisamos", disse o secretário.

DOAÇÃO DE KITS DE TESTES DE COVID

Repasse foi feito à
Secretaria de Saúde de
Patrocínio e em parceria
com outras cooperativas



Foram 1.600 testes

Os exames entregues são do tipo amostras Swab Nasal, com o objetivo de testar pacientes com suspeitas de infecção pelo coronavírus para que pudessem iniciar o tratamento o quanto antes, fazer isolamento e evitar contaminar outras pessoas.

De acordo com o secretário Luiz Salomão, o apoio da comunidade tem sido essencial. "Essas entidades estão fazendo esta doação não à Secretaria de Saúde, mas sim ao povo de Patrocínio", disse o secretário.

"Entendemos ser de suma importância unir forças em prol da saúde das pessoas, daí nossa participação nessa doação", disse Celio de Castro.



O Sicoob Coopacredi, a Unimed, Expocaccer e Sicoob Credicopa promoveram uma ação solidária ao doarem juntas 1.600 kits de testes rápidos para a Prefeitura Municipal de Patrocínio para diagnóstico da Covid-19.

A entrega foi feita em 30/03 na Secretaria Municipal de Saúde ao secretário Luiz Eduardo Salomão. A ação demonstra o empenho das entidades em cuidar de toda coletividade a partir dos princípios do cooperativismo, como a intercooperação e o interesse pela comunidade.

O presidente do Conselho de Administração do Sicoob Coopacredi Celio Machado de Castro fez a entrega juntamente com os representantes das demais cooperativas: pela UNIMED, o médico e diretor financeiro, Rogério Queiroz; pelo Conselheiro Administrativo do Sicoob Credicopa e representando também a Expocaccer, Aldo Cândido Roriz Júnior; e o gerente sênior da agência da Credicopa, Fúlvio Eduardo Barbosa.

PAUTA DA AGO FOI 100% APROVADA

Contas e demais itens foram aprovados pelos cooperados na assembleia geral



SOLIDARIEDADE

A AGO ainda contou com uma ação solidária: a cada participante a Coopacredi doou duas cestas básicas a famílias da mesma cidade do cooperado. Foram 181 cooperados e com isso foram doadas cestas a 362 famílias para ajudar as pessoas em dificuldade na pandemia (veja mais detalhes na página à seguir). A campanha previa uma cesta por participante, mas o Conselho de Administração decidiu ampliar o número de famílias beneficiadas.

O Sicoob Coopacredi realizou em 12/04 a sua tão aguardada Assembleia Geral Ordinária de 2021. A AGO aconteceu na agência matriz, em Patrocínio, tendo sido dirigida pelo presidente do Conselho de Administração Celio Machado de Castro.

Por prevenção à Covid-19, foi exclusiva pelo moderno app MOOB que permitiu aos cooperados participarem por áudio, vídeo e votarem em todos os itens da pauta, decidindo de maneira totalmente democrática.

As contas, que tiveram parecer favorável à aprovação pelo Conselho Fiscal e por auditoria independente, foram aprovadas pela assembleia, assim como todos os demais itens também foram aprovados, demonstrando a credibilidade da entidade.

É importante destacar que os cooperados já chegaram à AGO muito bem informados do conteúdo da pauta, pois foram realizadas duas pré-assembleias nos dias 08/02 e 22/03, também on-line.



DOAÇÃO DE 5,2t DE ALIMENTOS

Campanha “Alimentando a Cooperação” foi um grande sucesso ao ajudar famílias em dificuldade na pandemia.

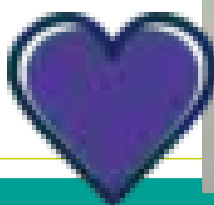
Percebendo a dificuldade imposta às famílias pela pandemia, o Sicoob Coopacredi realizou a Campanha Alimentando a Cooperação durante a Assembleia Geral Ordinária de 12/04. A cada cooperado que participasse da AGO, a instituição doaria uma cesta básica a uma entidade da cidade do cooperado.

Mesmo a campanha inicial prevendo 01 (uma) cesta por participante, por causa do agravamento da Covid-19, o Conselho de Administração decidiu mais que dobrar o número de famílias beneficiadas: foram 181 cooperados participantes, mas o Conselho autorizou um aporte bem superior e a Coopacredi doou no total **392 cestas**.

Cada cesta adquirida tinha o peso de 13,210 kg, totalizando assim quase **5,2 toneladas de alimentos doados**. A entrega foi feita em todas as 16 cidades que até a data possuíam agência do Sicoob Coopacredi.



“Cooperar em prol do próximo está no DNA da Coopacredi”
Celio de Castro



Nas fotos, as entregas em Patrocínio nas entidades SSVP, Lar da Criança e Hospital do Câncer de Patrocínio. Os registros de todas as entregas estão em nosso site www.sicoobcoopacredi.com.br e em nossas redes sociais.

PRESIDENTE DA ACARPA FAZ VISITA

Osvaldo Ninin foi recebido por Celio Machado de Castro na agência matriz



O novo presidente da Associação dos Cafeicultores da Região de Patrocínio (Acarpa) Osvaldo Aparecido Ninin e a assessora de comunicação da entidade Gianni Porto, fizeram uma visita de cortesia ao SICOOB COOPACREDI sendo recebidos pelo Presidente do Conselho de Administração Celio Machado de Castro e pelo Diretor de Negócios Givago Paiva.

Segundo o presidente Celio, a visita foi muito produtiva e demonstra que ambas as instituições seguem firmes em sua histórica parceria, sempre pensando no melhor para os cooperados da Coopacredi e da Acarpa.

Ninin foi empossado junto com a nova diretoria no mês de abril para o biênio 2021/2023.



Presidentes Celio, Osvaldo e o diretor Givago.

COMEMORAÇÃO EM PIRES DO RIO

Evento é prestigiado por cooperados, prefeita e empresários da Friato, que recebe visita da Coopacredi

Em Pires do Rio (GO), no mês de junho, aconteceu o “Café com o presidente”, evento realizado na agência local em que o presidente Celio recebeu cooperados, a prefeita Cida Tomazini, secretários municipais e Elberth Tiago Lopes, *controller* do Grupo Tomazini que representou a Friato.

“Estive na inauguração e retornei agora com muita alegria. É de extrema importância a presença do Sicoob Coopacredi aqui”, disse a prefeita.

Após o evento, Celio, a equipe, o gerente de negócios Diego, a gerente da agência Daiane e a analista de marketing Viviane fizeram uma visita de cortesia à Friato. A visita foi conduzida pelo presidente do Grupo Tomazini, Francisco Roberto Tomazini.

A Nutriz Agroindustrial industrializa e comercializa produtos de avicultura e suinocultura, inclusive rações, e importação e exportação de produtos agropecuários.



Dona da marca Friato, a indústria teve grandes avanços na pesquisa no desenvolvimento de novas tecnologias no setor da avicultura, tornando a marca Friato uma das maiores produtoras e exportadoras de carne de frango no Estado.

É formada por um complexo industrial de enorme estrutura. Produz frango congelado, resfriado, além de cortes especiais.

“Ficamos impressionados com a estrutura da empresa e parabenizamos o presidente”, disse Celio.

LEILÃO DA LC AGRONEGÓCIOS

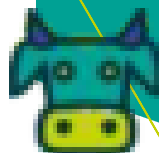
Presidente prestigia o evento e divulga o Sicoob Coopacredi junto aos produtores rurais



O presidente Celio e o gerente de relacionamento Vicente Neto estiveram presentes ao LEILÃO MISTO da LC Agronegócios realizado no dia 6 de julho no Tatersal do Parque de Exposições de Patrocínio.

Durante o leilão, Celio foi convidado a falar aos presentes e aos que acompanhavam a transmissão pelas redes sociais, quando agradeceu aos empresários Luciano e Chapolin, da LC (cooperados da Coopacredi), e divulgou as ações de comemoração dos 30 anos.

“Nossa história começou com 20 produtores rurais e vejam o sucesso que alcançamos. Aproveito para convidar para que nos procurem para conhecer nossos produtos e serviços e saibam o que o Sicoob Coopacredi pode fazer por vocês”, disse Celio.



CONVÊNIO COM A UNIMED PATROCÍNIO

Cooperados ganham 10% de desconto nos serviços da cooperativa médica

O presidente do Conselho de Administração do Sicoob Coopacredi, Celio Machado de Castro, assinou em 21/07 mais um importante convênio em benefício dos cooperados. A parceria foi assinada juntamente com o presidente da Unimed Patrocínio, Thomaz José Marra de Aquino, na agência matriz da Coopacredi.

Aprovado pelo Conselho de Administração, o convênio prevê desconto de 10% para os cooperados do Sicoob Coopacredi nos serviços oferecidos pela Unimed Patrocínio nas cidades onde a cooperativa médica atua, sendo, além de Patrocínio, Serra do Salitre, Guimarães, Cruzeiro da Fortaleza e Coromandel. O desconto é válido para os novos contratos fechados com a Unimed e abrange pessoa física, produtores rurais e microempreendedores individuais.



"É com grande alegria que conseguimos mais esse benefício para nossos cooperados. É uma parceria que traz ganho financeiro direto ao cooperado, ou seja, importante economia nos valores pagos pelos serviços de saúde que são prestados com excelência pela Unimed Patrocínio, através de seus renomados profissionais. É mais uma demonstração de que buscamos incessantemente o melhor para quem coopera conosco e continuaremos desta maneira. Agradecemos ao Dr. Tomaz e a toda sua equipe pela viabilização deste convênio".

Celio Machado de Castro



VISITA DE COMITIVA DA GARANTIPARANAÍBA

Outras instituições também participaram em prol da economia da região



Parceiros pelo desenvolvimento

“Ficamos muito felizes com a visita e poder dar nossa contribuição. O papel do Sicoob Coopacredi tem se mostrado vital no fomento ao comércio, indústria e agronegócio regionais. De mãos dadas somos muito fortes no apoio ao empresariado”, destaca Celio.

“Esse é um momento especial de retomada da economia”, destacou Karen Santos. A presidente da Garantiparanaíba informou que o novo conselho atua no sentido de ampliar a rede de parceiros.



O presidente Celio recebeu em 10/08 uma comitiva com representantes da Garantiparanaíba, SGC Central (importante Sociedade Garantidora de Crédito sediada no Paraná), Sicoob Credicopa e Sicoob Credipatos que vieram a Patrocínio visitar o Sicoob Coopacredi.

O encontro teve o objetivo de fortalecer a parceria com estas instituições para auxiliar na retomada econômica da região que, como todo o Brasil, foi bastante afetada pela pandemia.

Estiveram presentes pela Garantiparanaíba: presidente do Conselho de Administração Karen Karoline Santos, vice-presidente Lucas Soares e diretora executiva Elisa Peres; pela SGC Central: diretor superintendente Flávio Locatelli, diretor executivo Marco Rothe e coordenador de crédito Marcelo Yamakawa, que vieram de Toledo/PR para a visita; pelo Sicoob Credicopa: presidente Ronaldo Siqueira; e, pelo Sicoob Credipatos: presidente Edmilson Garcia.

POSSE DO NOVO CONSELHO FISCAL

**Mandato dos novos
conselheiros fiscais é
para o período
2021/2024**



Foi empossado na manhã de quinta-feira (19/08) para o mandato 2021/2024 o novo Conselho Fiscal do Sicoob Coopacredi.

A posse aconteceu na agência matriz, em Patrocínio, em reunião conduzida pelo Presidente do Conselho de Administração Celio Machado de Castro.

Além dos conselheiros empossados, também participaram o Diretor de Negócios Givago José de Paiva, o Diretor de Gestão de Riscos Otávio Augusto Alves e o Diretor Administrativo Simeão Lopes Honório.

Eles foram eleitos pelos cooperados na Assembleia Geral Extraordinária realizada pelo aplicativo Moob no dia 26 de julho. Posteriormente, tiveram os nomes homologados pelo Banco Central (etapa obrigatória para que se proceda a posse).

O Conselho Fiscal é um órgão fiscalizador cujas atribuições podem ser verificadas no Estatuto Social do Sicoob Coopacredi.

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS:

*Márcio Fernando França
Maria Marlene M. Claudino
Rubstein José de Carvalho*

SUPLENTES:

*Cristiano Nunes de Paula
Raphael Porto Romão
Sueli Maria Costa.*



SUCESSO EM GO É COMEMORADO

Trabalho da instituição
no estado já tem
apresentado resultados
altamente positivos.

Além do expressivo número de negócios que estão sendo fechados, o Sicoob Coopacredi tem encontrado excelente receptividade no estado, como ocorreu na visita feita à agência de Cristalina pelo presidente do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Goiás (SESCOOP/GO), Luís Alberto Pereira; coordenador cooperativista da Gerência de Desenvolvimento das Cooperativas (GCOOP), Daniel Cavalier; e analista de operações da Gerência de Operações (GEROP), Márcio Sant'Ana.

Eles foram recepcionados pelo gerente da agência local Sérgio Aguiar e pelas atendedoras Júlia Gottin e Jéssica Chaves.

Celio de Castro e Sérgio participaram do evento Integração das Cooperativas do Núcleo Regional Nordeste e Entorno do Distrito Federal em 17/9, promovendo a integração da cooperativa com o Sistema OCB/GO. O encontro foi importante para os dirigentes do cooperativismo goiano conhecerem melhor a Cooperativa e estreitarem laços, contribuindo para futuras parcerias.

Na oportunidade foi empossado o coordenador Pedro Jaime de Araújo Caldas. O objetivo do núcleo é promover maior intercooperação entre as cooperativas e fomentar a criação de novas empresas cooperativistas. Ao todo, são seis Núcleos Regionais Cooperativos da OCB/GO.



"O Sicoob Coopacredi rapidamente se estabeleceu como uma instituição de alto conceito em todo estado de Goiás, como demonstra esta interação com a OCB/GO e SESCOOP/GO. Nós agradecemos por esta valorização conosco e seguimos à disposição para ajudarmos no desenvolvimento das instituições, empresários, produtores rurais e comunidades goianas", comenta o Presidente Celio.



PROGRAMA FIV EM TUPACIGUARA

**Parceria no município
é com o Sebrae e com
a prefeitura em prol
dos produtores rurais**



Além do Presidente, compareceram pela Coopacredi o Diretor de Negócios Givago Paiva, o Gerente da Agência Tupaciguara Henrique Teles, o Gerente de Relacionamento Rodrigo Vaz, a Agente de Atendimento Giselly Elias, o Consultor de Investimentos Welber Rabelo e a Analista de Marketing e Comunicação Viviane Rodrigues. Do Sebrae, a Analista em Uberlândia e Gestora de Projetos de Agronegócios na Regional Triângulo Fabiana Queiroz, a Analista de Araguari Beatriz Bertoldo e o Gerente Regional FAEMG SENAR Caio Oliveira.

O SICOOB COOPACREDI realizou em 07/10 um evento em Tupaciguara (MG) que agradou em cheio aos produtores rurais locais e que contou com a presença do presidente Celio.

Eles foram recebidos no Rancho Casa Nova, de propriedade de Armando Tófolis Rodrigues (presidente do Sindicato Rural) e esposa Kátia Martins de Moura (também cooperados), para serem informados sobre o Programa Fertilização *In Vitro* — FIV do Sebrae. O encontro foi promovido pela Coopacredi e o programa é realizado no município através de parceria da Cooperativa de Crédito, Sebrae e Prefeitura de Tupaciguara.

Foram convidados todos os produtores rurais cooperados que já estão sendo beneficiados pela parceria.

Celio apresentou aos produtores informações da cooperativa e Fabiana Queiroz, do Sebrae detalhou o FIV. Um jantar foi servido aos presentes no encerramento do evento.



COOPACREDI CHEGA À BAHIA

Inauguramos em outubro
agência na cidade de Luís
Eduardo Magalhães seguindo
com nosso plano de expansão

No Dia Internacional do Cooperativismo de crédito, 21/10, inauguramos mais uma agência, desta vez na cidade Luís Eduardo Magalhães.

O presidente Celio cortou a fita inaugural juntamente com o Procurador do Município Dr. Willton Barbosa Novaes (que representou o prefeito Júnior Marabá) e com os Conselheiros de Administração Gilberto Faria (Vice-Presidente), Danilce Neta e Fernando Vieira. A agência recebeu as bênçãos do Diácono Claudir Lodi.

Estiveram presentes na solenidade cooperados, representantes de entidades, empresários, a equipe da agência local e demais convidados.

O evento foi transmitido ao vivo pela internet. Um coquetel foi servido ao final da cerimônia, que contou com todas as medidas sanitárias de prevenção à Covid-19.



“Luís Eduardo Magalhães é um município com economia forte na cidade e no meio rural, com agricultura de destaque, daí a escolha em nos instalar aqui. Agradecemos o acolhimento de toda a comunidade e nos colocamos à disposição para fazermos grandes negócios e colaborar com esse desenvolvimento”

Celio Machado de Castro
Presidente do
Sicoob Coopacredi



“LETRINHAS FALANTES”

Sicoob Coopacredi faz
doação de bicicleta em apoio
a projeto de incentivo à
leitura de Guimarães



COO
PERAR
PELA
EDU
CAÇÃO

“Fazemos questão de apoiar este projeto por entendermos a importância da leitura no ganho em conhecimento e cultura das crianças. Orgulha ao SICOOB COOPACREDI colaborar”.

Celio de Castro.

O Sicoob Coopacredi, em mais um ação social, fez a doação em outubro de uma bicicleta em apoio ao Projeto "Letrinhas Falantes" que é realizado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Guimarães.

Uma das formas de incentivar é premiar os alunos que lerem mais livros durante o ano.

Estiveram presentes o presidente Celio Machado de Castro, a gerente da agência local Elaine Caixeta, a secretária municipal de Educação e Cultura Patrícia Abadia Bernardes Alves e os professores no uso da biblioteca Telma Lúcia Cunha e Alaôr Tadeu de Oliveira.

O projeto tem como foco o desenvolvimento e incentivo à leitura, enriquecendo a cultura e ampliando o horizonte de todos os leitores que participam dele, através da leitura, escrita, desenho e teatro.



PAUTA DA AGE É APROVADA

**Presidente Celio de Castro
agradeceu engajamento
dos cooperados nas
decisões da entidade**



Na noite de 25/10 foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária do SICOOB COOPACREDI. A AGE foi conduzida pelo presidente do Conselho de Administração Celio Machado de Castro. Em pauta estavam a deliberação sobre reforma parcial do Estatuto Social (artigo 8º) e outros assuntos de interesse geral.

A pauta foi aprovada por unanimidade dos cooperados que participaram pela internet, através do aplicativo MOOB.

“Foi muito importante a participação de nossos cooperados nesta assembleia. Fica aqui meu agradecimento a todos vocês pelo engajamento nas decisões do Sicoob Coopacredi. Sua parcela de colaboração é imprescindível”, disse o presidente.



PARTICIPAÇÃO NO SEMINÁRIO DO CAFÉ

Patrocinamos o evento e Celio de Castro participou da abertura oficial

Nosso presidente participou da abertura em 26/10 da 29ª Edição do Seminário do Café da ACARPA e, novamente, o Sicoob Coopacredi foi patrocinador oficial. Celio esteve entre as autoridades que descerraram a fita inaugural.

“Para nós foi um imenso prazer participar do 29º Seminário, ainda mais nesta edição que coincidiu com a comemoração dos 30 anos do Sicoob Coopacredi. Foi uma ótima oportunidade para informarmos aos cafeicultores cooperados sobre os recursos para custeio de café através do Funcafé”, afirma o presidente.

“Outra informação importante que repassamos é que assim que ocorreram as geadas nós solicitamos recursos junto ao Ministério da Agricultura para oferecer apoio aos produtores que foram afetados. Independentemente dessa demanda junto ao MAPA, nós atendemos diretamente ao cooperado que estava em dificuldade para custeio ou para recuperar sua lavoura. Nosso apoio ao produtor é permanente”, finaliza Celio de Castro.

O seminário ocorreu até quinta, 28/10, no Centro Universitário do Cerrado Patrocínio/MG, o UNICERP.





PARCERIA EM ITUIUTABA

Participamos da importante Feira de Touros Pró-Genética oferecendo linhas de crédito para os produtores que ficaram altamente satisfeitos

Nós participamos no município de Ituiutaba/MG, no final de outubro, da 9ª Feira Pró-Genética, realizada no Parque de Exposições Exposições JK.

O Sicoob Coopacredi foi parceiro do evento colocando à disposição linhas de crédito para que os produtores pudessem adquirir animais com juros atrativos a partir de 3% ao ano, ou seja, condições favoráveis do pequeno ao grande produtor. A equipe da instituição esteve durante todo o dia atendendo aos produtores na feira.

A realização foi da ABCZ, Emater/MG, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento e Prefeitura Municipal de Ituiutaba, através da Secretaria de Agricultura.

Foram colocados em exposição cerca de 20 touros zebuínos preparados para reprodução, de alta genética, de diversos produtores, com qualidade superior. O evento atraiu mais de 100 produtores, além de criadores.



Presidente Celio sendo entrevistado pelo SBT (TV Vitoriosa)



A feira apresentou Touros PO (Puro de Origem) com:

RGD
(Registro Genealógico Definitivo)
Inspeccionado pela ABCZ.

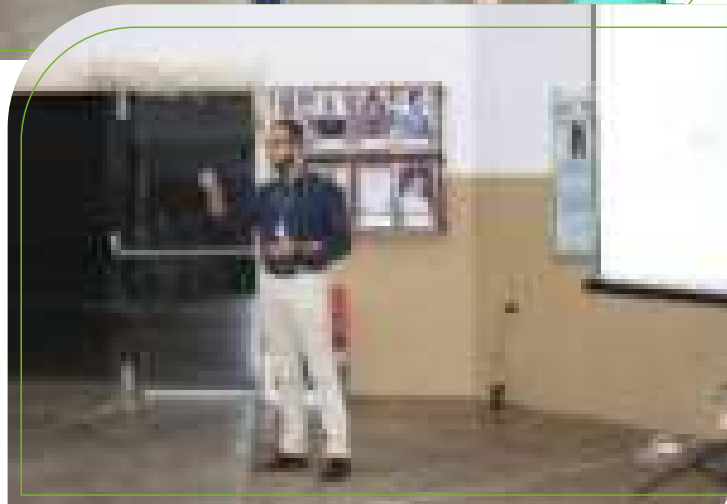
Exame andrológico positivo.

Idade máxima até 42 meses.

Teste Negativo para brucelose e tuberculose.

SETE ANOS EM SÃO JOÃO DA S. NEGRA

Comemoração foi com bate-papo com o presidente Celio Machado de Castro



O presidente Celio esteve em 03/11 em São João da Serra Negra para um bate-papo com os cooperados locais, num evento em comemoração ao 7º aniversário da agência do distrito.

"Só temos a comemorar nossa presença há sete anos em São João da Serra Negra, essa comunidade de gente trabalhadora, na maior parte produtores rurais, que tão bem acolheu o Sicoob Coopacredi. Foi um momento de reencontrar os amigos do distrito, repassar informações, ouvir algumas de suas demandas e nos confraternizar. Fiquei muito feliz com esse momento em São João", diz o presidente.

O encontro bastante informal e, ao mesmo tempo, muito produtivo, aconteceu no Centro Comunitário Manoel Ferreira, o "Cebolão", onde também participaram a gerente Elaine Caixeta, demais empregados das agências de Guimarães e São João, além do analista administrativo e da OQS Félix da Costa Vicente.

ALUNOS DE COLÉGIO VISITAM AG.MATRIZ

Crianças ficaram encantadas com o prédio e com a receptividade

O Sicoob Coopacredi recebeu em 30/11 os alunos dos 3º e 4º anos do Colégio Bias de Priene, numa visita à agência matriz, em Patrocínio/MG, que fez parte das aulas de Educação Financeira de 2021.

Os alunos, acompanhados da diretora Virgínia, do professor de educação financeira José Antônio, da coordenadora pedagógica Aline e da professora Raquel, foram recepcionados pelo presidente Celio em sua sala e conheceram também a sala de reuniões do Conselho de Administração.

Os estudantes ainda tiveram uma aula de educação financeira ministrada pelo agente administrativo – OQS, Félix da Costa Vicente; e ganharam brindes, como o livro “Caio achou uma moedinha” e um cofrinho em formato de porquinho. Um lanche que fechou a excursão.



Os meninos e meninas ficaram maravilhados com a nossa sede. “Muito bem recepcionados pela equipe do Sicoob Coopacredi, os alunos fizeram um tour pelas belas dependências da agência e ficaram encantados com a estrutura e com a receptividade da equipe”, **registrou o colégio nas redes sociais da escola.**

“Ficamos muito felizes em receber as crianças. Com o aprendizado que tiveram aqui, elas têm tudo para no futuro aderirem ao cooperativismo financeiro, o que vai ser ótimo para sua vida financeira,” **disse o presidente.**

REINAUGURAÇÃO EM GOIATUBA/GO

Presidente celebrou receptividade na cidade desde o início das atividades



O Sicoob Coopacredi realizou em 08/12 a solenidade de reinauguração da agência em Goiatuba, no estado de Goiás. As atividades na cidade foram iniciadas em março de 2020, mas por conta da pandemia a inauguração, que seria realizada na época, foi cancelada. Após uma reestruturação nas instalações e com a redução expressiva dos casos de covid-19, foi possível promover a cerimônia.



O evento foi conduzido pelo presidente Celio e contou com as presenças do vice-prefeito Valdir Cardoso Martins, da presidente da CDL Maria Abadia Ribeiro, outras autoridades, nossa equipe local, cooperados, imprensa e demais convidados. A solenidade foi transmitida ao vivo pelo Youtube e app Sicoob Moob.



"Nos orgulha fazer parte da economia deste município pujante, movido em especial pelo agronegócio".

Celio de Castro

Foram descerradas a fita inaugural e placa de inauguração pelo presidente Celio, pelo vice-prefeito Valdir e pela presidente da CDL Maria Abadia. Na sequência, o padre Fernando abençoou as instalações.

A gerente de relacionamento Larissa Martins apresentou a equipe de Goiatuba e convidou a comunidade a visitar a agência e fazer seus negócios.



APOIO A PROJETO EDUCACIONAL

Aluno Bryan Gabriel foi o vencedor dos 'Campeões da Tabuada' e ganhou bicicleta que doamos

O Sicoob Coopacredi fez a entrega de uma bicicleta ao aluno Bryan Gabriel dos Santos, do 4º ano da Escola Estadual Coronel João Cândido, que fica no bairro São Vicente, em Patrocínio/MG.

A cooperativa de crédito apoiou o projeto “Campeões da Tabuada”. Trata-se de um projeto interno da escola, que é permanente e está em sua quarta edição. A iniciativa incentiva o estudo da tabuada, que é uma das principais ferramentas de ensino para que os alunos se desenvolvam na disciplina de matemática. Em todas as turmas de 4º e 5º anos é “tomada” a tabuada semanalmente e as crianças vão avançando.

“Por exemplo, o aluno passou na tabuada do 2, ele ganha uma estrela e avança na ‘corrida da tabuada’. Aqueles que chegam na tabuada do 10, ganham um prêmio interno na escola. Depois, como aconteceu agora, fazemos uma final entre todos os alunos que chegaram à tabuada do 10, promovemos uma gincana, selecionamos três alunos de cada sala e eles participam do campeonato final”, explica a professora Eliza.



A entrega da bicicleta à escola foi feita pela gerente da agência de Patrocínio Elen e pela secretária-executiva Vanessa.



COMEMORAÇÃO EM UBERLÂNDIA E IPAMERI

Aniversários
das agências
foram cele-
brados



**Acima, comemoração em
Uberlândia e abaixo em Ipameri**



A agência do Sicoob Coopacredi de Uberlândia completou dois anos de funcionamento em 09/12.

No período do noite, um evento foi realizado na Associação Comercial e Industrial de Uberlândia (ACIUB), quando informações sobre o Sicoob Coopacredi foram repassadas para os cooperados presentes à celebração do aniversário da agência.

No dia seguinte, 10/12, o presidente Celio, acompanhado da equipe local, recebeu os cooperados para um delicioso café da manhã na agência de Ipameri, Goiás.

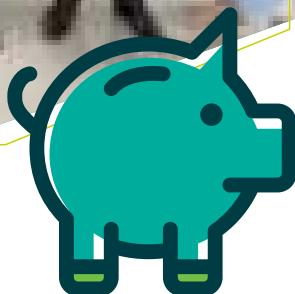
Na ocasião, foi comemorado o aniversário de um ano da instalação da agência, sendo ainda uma oportunidade para ouvir os cooperados e repassar a eles informações importantes acerca do trabalho, produtos e serviços da instituição.

“É uma grande alegria ver nosso sucesso em cidades importantes como Uberlândia e Ipameri”, diz Celio de Castro.



POUPADORA GANHA R\$ 2 MIL

**Presidente do Sicoob
Coopacredi entrega prêmio
a ganhadora na 'Poupança
Premiada Sicoob'**



**A Poupança Premiada Sicoob
2021 distribuiu 159 prêmios,
no valor total que passou dos
R\$ 2,1 milhões – entre eles,
duas Toyotas Hilux zero
quilômetro no sorteio final,
juntamente com dois vales-
poupanças de R\$ 200 mil.**

O presidente Celio de Castro fez na última semana de dezembro a entrega do prêmio de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) para a poupadora Adriana de Melo Silva.

Ela foi uma das sorteadas de novembro na promoção "Poupança Premiada Sicoob". Adriana tem no Sicoob Coopacredi de Patrocínio uma conta poupança e uma conta corrente PJ.

"Não estava esperando essa premiação que chegou em boa hora. Foi uma surpresa muito grande quando as meninas da agência chegaram na loja me dando essa feliz notícia. Foi só alegria", comemora a ganhadora.

Participaram da entrega o diretor Administrativo Simeão Lopes Honório, o diretor de Gestão de Riscos Otávio Augusto Alves, a gerente da agência de Patrocínio Elen Bernardes dos Reis e a gerente de relacionamento PJ Marina Vanini Campos.

NOSSAS AGÊNCIAS

Patrocínio (MG) - Matriz

- 📍 Av. Rui Barbosa, 163 - Centro
- 📞 (34) 3839-9950 / (34) 99957-4329
(34) 99805-4912

Patrocínio (MG) - Agência de Negócios

- 📍 Avenida Rui Barbosa, 299 - Centro
- 📞 (34) 99952-2425

Brejo Bonito (MG)

- 📍 Av. Adão F. Camargos, 431, L.03 - Centro
- 📞 (34) 3835-5357 / (34) 99951-3424
(34) 99833-8640

Catalão (GO)

- 📍 Avenida Raulina Fonseca Paschoal, nº 1. 660, sala 01 e 02 - Centro
- 📞 (64) 99945-7396 / (64) 99910-6378

Coromandel (MG)

- 📍 Rua Egídio Machado, 773 - Centro
- 📞 (34) 3841-1936 / (34) 99938-9232
(34) 99943-3474

Cristalina (GO)

- 📍 Rua Minas Gerais, Q 27, Lote 01, S/N, Loja 01 - Setor Centro
- 📞 (61) 99671-8444 / (61) 99875-4879

Goiatuba (GO)

- 📍 Avenida Amazonas, nº 433 - A - Centro
- 📞 (64) 99613-0463 / (64) 99976-7772

Guimarânia (MG)

- 📍 Rua Guimarães, 324 - Centro
- 📞 (34) 3834-1515 / (34) 99902-0640

Ipameri (GO)

- 📍 Rua Coronel João Vaz, 1 -A - Centro
- 📞 (64) 99658-3663 / (64) 99671-1980

Ituiutaba (MG)

- 📍 Rua 28, nº 855 - Centro
- 📞 (34) 99262-8053 / (34) 99265-8626

Itumbiara (GO)

- 📍 Rua Rui de Almeida, 472 - Setor Central
- 📞 (64) 99950-4974 / (64) 99951-1567

Luis Eduardo Magalhães (BA)

- 📍 Rua Cleriston de Andrade, 643, sala 01, bairro Mimoso do Oeste.
- 📞 (77) 99920-0085 / (77) 99856-9004

Monte Alegre de Minas (MG)

- 📍 Av. Dezesesseis de Setembro, 163 A - Centro
- 📞 (34) 99262-8350 / (34) 99260-0327

Pires do Rio (GO)

- 📍 Rua Rui Barbosa, 67 - Centro
- 📞 (64) 99973-3062 / (64) 99958-1584

Prata (MG)

- 📍 Rua Don Eduardo, 715, sala 07, Centro
- 📞 (34) 99706-4274 / (34) 99918-3077

São João da Serra Negra (MG)

- 📍 R. João Alves do Nascimento, 410 - Centro
- 📞 (34) 3836-5284 / (34) 99809-6338

Serra do Salitre (MG)

- 📍 Av João Mariano, 399 - Centro
- 📞 Telefone: (34) 3833-1251 / (34) 99928-1065

Tupaciguara (MG)

- 📍 Rua Bueno Brandão, 291 - Centro
- 📞 (34) 99260-0248 / (34) 99249-5020

Uberlândia (MG)

- 📍 Av. Cipriano Del Favero, 117 - Centro
- 📞 (34) 99168-0176 / (34) 99107-2718
(34) 99249-3797



www.sicoobcoopacredi.com.br

-  /coopacredi
-  /coopacredi
-  /sicoobcoopacredi
-  /sicoobcoopacredi